ANNO 82
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 26
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1906

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

A catastrophe do «Aquidaban»

Rio, 1

Foram sepultados hontem ao anoitecer, em Jacuecanga, os corpos do contra-almirante Calheiros da Graça e do capitão-tenente Santos Porto, duas das victimas da explosão do *Aquidaban*.

Rio, 1

Em Jacuecanga appareceram muitos cadaveres dos marinheiros do *Aquidaban*.

Rio, 1

Consta que o conde e a condessa d'Eu enviaram importante donativo ás familias das victimas do *Aquidaban*.

A condessa d'Eu abriu uma subscripção entre os membros da colonia brazileira em Pariz.

Bispados

Rio, 1

Consta que os bispados de S. Paulo e Bello Horisonte serão elevados a arcebispados.

As eleições nos Estados

Rio, 1

Telegrammas dos Estados dizem terem terminado na mais completa calma as eleições para senador e deputados.

Rio, 1

O *Paiz* em edictorial de hoje, sob o titulo *Vida nova*, salienta os beneficios alcançados com a lei Rosa e Silva para o credito da Republica, em materia eleitoral.

A estrada Central

Rio, 1

Foi restabelecido o trafego dos trens nas linhas de S. Paulo e Minas.

Eleições do Districto Federal

Rio, 1

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, telegraphou ao dr. J. J. Seabra, ministro do interior, felicitando-o pelo bom policiamento por occasião das eleições nesta capital.

Desastre

Rio, 1

Em Parahyba do Sul, no local do desastre do trem S. P. 1, foram vistos cadaveres boiando.

Em outro ponto do rio Parahyba foi encontrado mais um cadaver.

Nomeações

Rio, 1

Hoje serão assignadas nomeações, do pessoal administrativo do curso annexo e das Escolas de guerra, de engenharia, de artilheria e do collegio militar.

Licença

Rio, 1

Foram concedidos seis mezes de licença ao dr. Frota e Vasconcellos, bibliothecario da Faculdade de direito do Recife.

No thesouro federal

Rio, 1

Causa sensação a noticia de terem sido encontrados no subterraneo da caixa forte do thesouro alguns caixotes contendo objectos de prata, ouro e brilhantes, no valor superior a mil contos de réis.

Esses caixões tinham vindo do Maranhão e de Minas-Geraes, nos annos de 1834 e 1857, e não constavam da escripturação do thesouro.

O thesoureiro dessa repartição foi intimado a entrar, dentro de 30 dias, com os 265 contos do caixote vindo do Estado da Parahyba.

Rio, 1

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, ordenou seja feita a avaliação do ouro, prata e brilhantes encontrados no subterraneo da caixa forte do thesouro.

Cambio

Rio, 1

O cambio fechou hoje a 17 1/2.

EXTERIOR

Portugal e Dinamarca

Lisboa, 1

O rei d. Carlos e a rainha d. Amelia trajarão luto durante vinte dias por motivo do fallecimento do rei Christiano.

A côrte portugueza

Lisboa, 1

Foram nomeadas as novas damas da rainha d. Amelia.

O parlamento portuguez

Lisboa, 1

Realizou-se hoje a abertura do parlamento portuguez.

A rainha d. Amelia assistiu a essa ceremonia.

Desastre

Londres, 1

Communicações de Vladivostok dizem que vapor *Sylvia*, da companhia Hamburgueza de navegação, foi destruido por uma ilha fluctuante.

No Japão

Londres, 1

O Mikado offereceu 50:000 yens aos famintos do norte do Imperio japonez.

Inglaterra e Japão

Londres, 1

O ministro da guerra do Japão declarou que os exercitos inglez e japonez serão reorganizados de commum acordo entre os dois governos.

A Egreja na França

Pariz, 1

Começou a ser feito o inventario dos bens da Egreja.

O rei da Hespanha

Madrid, 1

O rei Affonso XIII regressará a esta capital, na proxima sexta-feira.

O rei Christiano

Berlim, 1

O kaiser determinou que os officiaes do exercito allemão tomassem luto por oito dias, em signal de pezar pelo fallecimento do rei Christiano, da Dinamarca.

Emprestimo russo

Berlim, 1

Os revolucionarios russos ameaçaram de morte o banqueiro Mendelshon caso elle subscreva o novo emprestimo russo.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 1

Descobriu-se ter sido um estudante o assassino do general Graznoff.

Eliu Root

Nova-York, 1

O sr. Eliu Root, ministro das relações exteriores, por occasião de ir ao Rio de Janeiro presidir o 3.º Congresso pan-americano, visitará Buenos-Aires e Montevidéo.

O calor

Buenos-Aires, 1

Apesar das chuvas que têm caido, continúa a fazer calor excessivo.

Na Argentina

Buenos-Aires, 1

Foi novamente augmentado, de um modo exorbitante, o preço do pão.

Os padeiros dão o descanso dominical como motivo desse augmento.

Marinha chilena

Santiago, 1

Aguarda-se a chegada do almirante allemão Galster e dos representantes dos estaleiros Warft para negociar a construcção dos novos navios de guerra.

CARTAS DE PORTUGAL

SUMMARIO.—*A nossa primeira carta do Anno Novo—Felicidades aos leitores do Diario de Pernambuco que nos consagram alguma affeição! Exposição d'esculptura—Uma caricatura d'Eça de Queiroz, em bronze—O Carnaval civilisa-se—A vassoura dos Fenianos Portuenses—A Conferencia d'Algéciras e Portugal—Meus senhores, está o perú na mesa!—A Livraria Lello & Irmãos—Um templo para livros—Vapor que naufraga no Douro—Sentimento popular por este naufragio—Movimento de livraria.*

E' a nossa primeira carta do novo anno, aos nossos leitores d'além Oceano.

Um novo anno... Anno bom! dizem n'um sorriso de esperança os que trazem ainda a arder nos olhos limpidos a chamma eterea da esperança. Mais um anno!... dizem pensativamente, fitando as cinzas de tantas illusões, os que envelhecem.

Quantas aspirações de gloria e de triumpho esta data evoca! E quantos sonhos desfeitos, quantas recordações de infancia ella faz tambem surgir nas almas fatigadas d'aquelles que, ao entrarem n'um novo anno, se curvam sobre esse grande rio invisivel do Passado, sempre a correr, atravez da existencia para o mar da morte.

A vida, que tudo apaga, só não desvanece o fulgor esplendido dessa luz saudosa da mocidade, tanto mais viva quanto de mais longe a contemplamos.

A cada anno que finda e a cada novo anno que começa, a sua irradiação astral torna-se mais pura e mais intensa.

Até para os desherdados, a quem só devia assignalar o recrudescer do inverno e da miseria—da inexoravel miseria que não tem dias santos nem ferias, mas só noites de frio mais crueis e horas de fome mais tragicas—estes primeiros dias de festa são differentes dos outros, d'um esplendor mais vivo e d'uma doçura mais grata.

Quem ha que ao entrar n'um novo anno não aceja sinceramente iniciar uma era nova de compensações, n'esse jogo de azar do destino, em que os jogadores, que somos nós todos, vamos perdendo as nossas esperanças?

Se perguntassem ao primeiro que passa, se queria reviver tudo o que viveu durante esse anno que findou, e se desejaria ver reproduzirem se, taes quaes, os seus dias passados, quem responderia affirmativamente?

Os mesmos que são felizes nos parecem, isolados no luminoso sonho dos namorados, qual d'elles, secretamente, não aspira ainda a um amor mais completo, a uma felicidade mais perfeita?...

O homem não tem, no intimo, senão esse desejo: experimentar alguma coisa nova, sentir alguma coisa ainda não sentida.

Quasi nos indignamos por ver que cada Anno Novo—que apenas nos indica, no fundo, que descemos mais um degrau para a Velhice e para a Morte—nos não traz sensações mais intensas. E ainda nos mais calcados pela vida, subsiste essa ingenua chimera das creanças que, ao deixarem na noite de Natal os seus sapatos na lareira, esperam encontrar, no dia seguinte, ao acordar, alguma surpreza das fadas.

Se se fabricassem venturas como se fabricam brinquedos, qual de vós, leitor se não arruinaria todos os annos a compral-os? Anno novo! Mais um anno!... Que elle nos seja propicio e fecundo em esperanças,—que são as maiores venturas desta vida que se passa a esperar. E só é bom o que se espera!...

***

Inaugurou recentemente uma interessantissima exposição de bronzes, gêssos e «terracotas» o esculptor portuense Silva Gouveia, e toda a imprensa celebrou, com applausos justos, este acontecimento artistico num meio, como o do Porto, infelizmente tão escasso para a chronica esthetica.

Este moço esculptor, que durante largos annos viveu em Paris, n'essa radiosa cidade onde se ergue mais alto que em nenhuma outra parte do mundo, a chamma eterna da Arte e da Belleza, conseguiu com um labor incessante e uma fé inalteravel crear uma obra deveras caracteristica e notavel. A impressão que dão esses trabalhos expostos no *salon* da Photographia Guedes, é a d'uma clara harmonia e d'uma explendida originalidade.

E' possivel que ao talento do esculptor portuense convenham mais as miniaturas, as obras de proporções pequenas do que as grandes composições em que, na materia modelada, se encerram grandes syntheses de idéas, n'um milagre explendido de genio creador.

E' sobretudo no detalhe caricatural das suas estatuetas que Silva Gouveia conseguiu imprimir um cunho inconfundivel. Uma das que immediatamente atraem o olhar, entre essa galeria singular de caricaturas esculptadas, é a de Eça de Queiroz, que dá, n'uma evocação flagrante, toda a psychologia do humorista admiravel dos Maias.

Toda a mobilidade physionomica, todo o sarcasmo doloroso da mascara inolvidavel do grande artista morto, revivem nas linhas modeladas por esse bronze em que os observadores attentos reconstituiram, com mais facilidade que deante d'um dos seus retratos, o formidavel ironista que em paginas magnificas espalhou a cintilação de sua verbo, do artista maravilhoso cuja prosa attingiu, tantas vezes, a perfeição suprema.

Em todos os seus outros trabalhos expostos se assignalam luminosamente as faculdades de psychologo sagaz, dotado, como poucos, d'um poder de observação perspicaz que lhe permitte interpretar, n'uma figura, os traços que mais vivamente a caracterisem e ponham em relêvo a sua expressão dominante.

A esse dom raro de visão, allia Silva Gouveia uma technica perfeita, uma noção viva do equilibrio, dos tons, dos valores e dos effeitos. Em todos esses trabalhos, cerca de setenta, transparece uma individualidade inconfundivel de artista, sobretudo n'aquellas em que, não se preoccupando com minucias, mais se assignala a sua expontaneidade. De todas as estatuetas as que immediatamente prendem a attenção, são aquellas que se reconhece foram creadas d'um jacto, na vibração d'uma hora de inspiração creadora.

Ao passo que esse ardor vae arrefecendo em pormenores, e que a factura se torna mais torturada, os trabalhos de Silva Gouveia perdem um pouco.

Mas raras, felizmente, são as que ha a contar n'este numero.

Em conjuncto, a exposição ha dias inaugurada é a manifestação explendida d'um talento destinado aos mais gloriosos triumphos.

***

Com a visinhança do Carnaval, entraram n'uma phase de actividade intensa os trabalhos da direcção do Clube dos Fenianos para levar a effeito, com maior brilho ainda que no anno passado, festivaes rutilantes de pompa e de phantasia que atraiam á segunda cidade do reino as multidões sedentas de goso.

Um dos numeros do programma que por certo mais animação revestirá, serão os bailes no Palacio de Crystal que o Clube arrendou.

Durante quatro noites, na nave central toda resplandecente de luz e de côr, vozeante de risos, de gritos alegres, teremos pois festas bem diversas dessas a que nos annos anteriores estavamos habituados.

Antes da iniciativa d'aquella sympatica aggremiação, o Entrudo no Porto era uma lugubre semsaboria, sem relampago de jovialidade ou d'espirito, arrastando-se, aos bordos, immensamente sujos, pelas calçadas lamacentas, a roncar obscenidades, n'um vozeirão rouco de aguardente. Só inspirava tedio e nojo, porque esses mascarados eram geralmente malandrões que se disfarçavam para pedir esmola... para vinho. A immensa *hall* do Palacio, nessas quatro noites, era invadida por uma turba vozeante e ignobil de creaturas grosseiras, cheirando mal, ganindo banalidades enfadonhas, e cabriolando, aos pulos, aos berros, em walsas pelintras, em quadrilhas em que os pares se atropelavam, a cair de bebados.

Os *labradores* de S. Cosme, esgrimindo o nabo de braço dado com *pastorinhas* tisicas, de sapatos cambados, saracoteavam-se como um bando de monstros n'uma exposição de fealdades, n'um baile extranho de manicomio, em que os doentes, por uma noite, tivessem licença dos enfermeiros para fazerem uma parodia sinistra da alegria e do prazer.

Era n'este ambiente suffocante, a trescalar a emanações de suor, a baforadas de tabaco ordinario e a esse cheiro especial da miseria, que o carnaval estribuchava até a madrugada cinzenta e fria de quarta-feira de cinza, em que toda aquella multidão sob a chuva, sob a lama, arrastando os farrapos, regressava á melancolia dos seus bairros escuros, ás tabernas da beira do rio, ás alpurjas do jogo e do vicio, ou á cadeia, ou ao hospital.

Quem caisse no insensato capricho de procurar divertir-se alli, saia mortalmente enojado e a primeira coisa que fazia, ao entrar em casa, era meter-se n'um banho.

E' todo esse lixo que a vassoura dos Fenianos vae, finalmente, varrer d'essa immensa nave, apta como nenhuma outra, pelas suas dimensões, para proporcionar a festas carnavalescas, um brilho inexcedivel.

Em logar do antigo e tradiccional *nabo de S. Cosme* teremos este anno um Mômo civilisado, com trajes d'imprevista elegancia, talhados pelo ultimo figurino, com a cabelleira polvilhada; e não teremos receio que ao passar junto d'elle sintamos o horrivel cheiro d'outros-tempos, porque esse porcalhão que se embriagava com carrascão desappareceu para dar logar a um *dandy* de maneiras polidas que nos dedos enluvados ergue, espumando e refulgindo, uma taça de clicot.

***

N'este momento, em que n'uma repoisada cidade hespanhola, se reunem os enviados das grandes potencias para talharem o destino de Marrocos, Portugal não consegue tornar-se refractario á emoção que invade a Europa inteira. O que se deseja saber sem delongas, é se d'essa Conferencia (que por emquanto é ainda um sinistro ponto d'interrogação) derivará a guerra ou a paz. O destino da nação lusitana está intimamente ligado á sorte d'algumas nacionalidades, e a desenrolar dos episodios diplomaticos não póde, portanto, ser-nos indifferente. Um conflicto armado da França com a Allemanha, n'esta hora historica, não nos pouparia, certamente, se a Inglaterra apoiasse, com a sua poderosa força naval, a Republica franceza. A anciedade explica-se, portanto. Qual seria a attitude da Hespanha que, sempre que soffre revezes, poisa em Portugal os olhos cubiçosos? A politica germanica, para dispersar a esquadra ingleza, leval-a-ia a uma aggressão contra nós? E' bem possivel. A luta seria, sem duvida, desesperada, porque os portuguezes d'hoje não renunciariam—como os antigos egualmente não renunciaram—á sua autonomia; mas os interesses internacionaes têm, muitas vezes, surprezas nesperadas!

No instante em que escrevemos esta chronica, o ministro de Portugal, o conde de Tovar, sae de Madrid para Algeciras. Hoje mesmo deve celebrar-se a sessão preparatoria; e já amanhan, excellentes e joviaes diplomatas, abancando á volta d'uma larga mesa, se entreterão, durante largas semanas d'espectativa com a partilha d'um paiz que a culta Europa julga barbaro, mas que afinal tem tanto direito á sua independencia como os outros.

Marrocos é um perú. A allegoria, pouco tempo volvido depois do Natal, não deixa de ser flagrante. Este assado, aromatico e loiro de môlhos, tostado do brando calôr do fogão, está sobre uma grande travessa de prata.

As nacionalidades europeas são os convivas gulosos. Emquanto a França segura o *trinchante* e vae cortando o peito da gorda ave ás fatias, a diplomacia que, positivamente tem apetite, impacienta-se e conserva-se attenta, para que o quinhão, distribuido pelos pratos seja egual. Admiravel e equitativa quadrilha de gastronomos! Ora, o que preoccupa as chancellarias é se o pedaço que couber á Allemanha for mais pequeno do que o que a França escolher para si. Quem sabe se a imperio germanico, voraz como todos os povos do norte e como todas as raças fortes, se resignará a esta inferioridade, sem atirar com o talher na cara da sua adversaria de 1870?

Eis o que é para temer, com effeito!

O que a Europa evidentemente deseja é que as potencias saiam bem dispostas do banquete e com as suas fomes saciadas por algum tempo. Emquanto o estomago occidental não tiver fome, a esperança do socego não se esvairá. Pelo que nos toca ficaremos bem contentes, mesmo que n'esta orgia não tenhamos par.

Cá nos iremos governando com as nossas sardinhas—e graça de Deus!

A livraria editora de Lello & Irmão, que o Brazil tanto conhece, inaugurou recentemente no novo bairro dos Carmelitas, do Porto, o seu edificio sumptuoso e que é uma verdadeira obra d'arte, pela sua belleza architetonica. Durante muitos annos, viveu, quasi sumido n'um recanto ao fim da rua dos Clerigos, encolhido na sombra, sem esplendor nem taboletas espalhafatosas. Aquella casa, silenciosa e aprasivel, era comtudo muito conhecida dos homens de letras, que muitas tardes lá se reuniam, conversando sobre questões estheticas e sobre assumptos politicos.

Por la passou a figura estranha e formidavel de Camillo Castello Branco, sarcasta potente que creou, com o extraordinario fulgor de seu genio, uma litteratura inteira; ahi surgia, de vez em quando, um homem esgrovinado e alto, de monoculo entalado no olho direito e um riso humoristico no labio delgado, que um bigode fino ensombrava, e que se chamou Eça de Queiroz; Anthero de Quental conheceu-a, ainda no tempo em que assignava Fradique Mendes e conheceu-a tambem Oliveira Martins, o maior historiador de Portugal do nosso tempo. Que horas diliciosas ahi vivemos, escutando Guerra Junqueiro, fulminando ironias temiveis contra todas as grotescas da nacionalidade, com um vivo brilho nos seus olhos pequeninos, que lhe illuminam o rosto e as longas barbas do propheta! De maneira que foi quasi com saudade que, por uma d'estas falladas manhãs d'inverno assistimos á mudança d'essa livraria, com uma historia tão gloriosa! Mas a nossa magua dissipou-se em breve, pelo deslumbramento das modernas installações. Que riqueza de decoração, que belleza e que opulencia!

O edificio foi construido no estylo gothico inglez. Por toda a parte, a graça dos ornatos, de formas tão equilibradas e puras, entrelaçando-se e casando-se com a harmonia admiravel das linhas. A luz penetra no interior coada por vitraes altos, tamisada e branda, imprimindo uma doce auctoridade religiosa ao ambiente. Respira-se ali uma calma atmosphera de repoiso e d'encanto, deixando errar os olhos na contemplação das estantes atulhadas de volumes. D'espaço a espaço, as mascaras em gesso dos nossos mais illustres escriptores, suggérem santos d'um templo profano, que é suave adorar, principalmente aos espiritos cultos.

Camillo dir-se-ia meditar, no seu nicho, uma das suas paginas vibrantes e sardonicas. Eça de Queiroz dá a impressão flagrante de estar ainda procurando essa perfeição de fórma que tanto o atormentou pela vida fóra, e extasiar o seu olhar na incorruptivel formosura do som, da côr, da pureza corporea; Guerra Junqueiro pensa, sem duvida, em alguns d'esses alexandrinos mais rutilantes do que as frechas d'oiro d'Apollo. A serenidade da atmosphera faz bem á alma! Em rumas collossaes, milhares de volumes guardam ciumentamente, o vasto pensamento humano: e o seu convivio é d'uma ternura que apasigua todas as nossas fomes d'idealismo e de saber!

E' n'esta cathedral esplendida, cuja fachada faiscante de dourados e de tintas vivas atráe as attenções, que se encontra a primeira casa editora de Portugal—a primeira pela escrupulosa selecção das obras que lança no mercado e pelo grupo d'escriptores que para ella tem trabalhado. A inauguração solenne realisou-se esta semana, com a assistencia da *élite* mental da cidade. Todos os ramos d'actividade intellectual ahi se achavam representados...

***

Nas vesperas do Anno Novo naufragou um vapor na barra do Douro:—o *Tagus*, pertencente a uma companhia ingleza de navegação: e este acontecimento foi o facto saliente e dominante da semana.

Não houve mortes; o proprio vapor não é considerado como absolutamente perdido. No entanto, ha muitos dias que o Porto, n'uma grande curiosidade, vae vel o, com um interesse na verdade inexplicavel. Faltar a esse *rendez-vous* especial, seria uma falta sem desculpa. O naufragio assumiu as enormes proporções d'uma calamidade nacional, pela emoção que despertou no publico. Porque se não hade consolar, com algumas palavras affectuosas um triste vapor—encalhado em terra estrangeira, posto que alliada?

Ah! com que sentimento os bons portuenses foram deixar-lhe o seu cartão de pezames! E o *Tagus*, sem duvida, para mostrar a sua gratidão, quando uma vaga mais forte o fazia oscillar, levantava o costado, como se fosse sua intenção agradecer, parecendo exclamar: — Observem como me aconteceu esta desgraça!

Tocante, effectivamente! Mas é lamentavel que a multidão não mostrasse a sua magoa por uma fórma pratica—atando uma corda ao vapor e empregando nella toda a força da sua paixão! Podia ser que o *Tagus* entrasse novamente no mar, ao impulso d'um amor tão violento...

O naufragio demonstra, em todo o caso, que a barra do Porto precisa de urgentes reparações, para que não venha a ficar completamente obstruida, dentro de breves tempos. Necessita de profundas dragagens e trabalhos de engenharia que a tornem accessivel á marinha mercante. Como está, é perigosa, e o seu descredito repercutir-se-á nos interesses da cidade que é absolutamente commercial.

***

Durante os ultimos mezes, o movimento da Livraria tem sido insignificante. Agora, porém, com o inverno, começa o mercado a animar se. Assim, os editores Lopes & C. vão lançar em breve duas obras sensacionaes: *Babylonia*, de Souza Moreira, um romance historico dos tempos de Nabucodonosor, em que ha paginas, d'um alto relevo artistico, impregnadas d'um delicado perfume de poesia e «A' sombra do olmo», volume do grande escriptor francez Anatole France, que o admiravel e raro artista Justino de Montalvão delicadamente traduziu, conservando toda a vaporosa graça. Toda a finura formal, toda a belleza da prosa do autor celebre do *Jardim de Epicuro*. O romance de Souza Moreira vae obter, certamente, um exito pouco vulgar, pelo seu encanto e pela firmeza com que foram traçadas as figuras que n'elle se movem, pelos episodios biblicos que evoca. O de Anatole France, vertido para a nossa lingua por Justino de Montalvão—têm dois grandes nomes a consagral-o, e isto lhe basta.

João Justo.

Na maciota...

(3.ª SERIE)

LXXXV

«................................
Dr. Simões Barbosa.... 7957 votos
Dr. Virginio Marques... 7773 »
.................................»

Aqui jaz o Virginio, candidato
Do partido *lorota*..
Victimaste-o nas urnas, povo ingrato,
Com a mais cruel derrota!

Pranto sincero e amargo, não me inundes,
Não me embargues a voz neste momento!
Dá que eu possa entoar o meu *memento*:
De profundis, Virginio, *de profundis*...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».

×

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. desembargador governador do Estado, por decreto datado de 27 do mez proximo findo, perdoou ao sentenciado Francisco Xavier de Moraes Coutinho, conhecido por *Dudú*, condemnado pelo jury do municipio de Nazareth, o resto do tempo que lhe faltava para cumprimento da pena que lhe fôra imposta.

×

A' rua 1.º de Março n. 1, será amanhan inaugurada uma nova casa de fazendas—*Loja das listras*, propriedade de Carvalho & Barbosa, que n'esse sentido nos fizeram delicada participação.

Agradecidos.

×

Dr. Gonçalves Ferreira

Deve chegar domingo ao Recife, a bordo do paquete *Manáos*, o illustre sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, a quem acompanha sua exma. familia.

S. exc., logo após haver fundeado o vapor, desembarcará no caes Santos Dumont.

×

Do sr. Manoel Ferreira do Souto, estabelecido á rua Coronel Suassuna n. 218, recebemos hontem o seguinte aviso:

«Communico-vos que o brinde que distribuimos mensalmente aos freguezes, coube ao n. 087 pertencente ao sr. Aothoberto Guimarães, residente á rua de Santa Thereza n. 49.

Incluso envio-vos outro *coupon* correspondente ao mez de fevereiro, com o mesmo destino.»

O novo *coupon* que nos foi remettido tem o numero 370 e está reservado aos nossos pobres.

×

O SR. NUNCIO

Em companhia do sr. bispo d. Luiz, foi hontem, pela manhã, á *Usina S. João*, na Varzea, em visita ao illustre agricultor, que é seu proprietario, o sr. d. Julio Tonti.

O sr. nuncio apostolico segue hoje, pelas 8 horas da manhã, em trem especial da *Great Western*, para a capital do visinho Estado da Parahyba.

Prestar-lhe-ha a guarda de honra, na estação do Brum, o 34.º batalhão de infantaria, salvando a fortaleza á passagem do comboio.

Com o sr. nuncio regressam o conego José Thomaz da Silva, secretario do bispado da Parahyba, o padre José Betamio e um official de policia, representante do sr. governador, os quaes vieram, em commissão, para acompanhar o delegado da Santa Sé.

×

Do sr. dr. Aurelio Tavares, recebemos hontem a seguinte carta:

« Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, em 1.º de fevereiro de 1906. — Illustres srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. — A respeito da vossa local de hoje, com referencia á entrega de jornaes em Jaboatão, tenho a informar-vos que no domingo ultimo deixaram de ser expedidos para alli o *Diario* e *A Provincia*, porque chegaram á agencia central ás 9 horas da manhã, tres horas após a partida do trem, pelo que somente poderam seguir na mala de segunda-feira, não occorrendo o mesmo com o *Jornal do Recife* que foi recebido dentro da hora.

Quanto aos jornaes de terça-feira, ficaram demorados até o dia seguinte, devido ás eleições, ás quaes concorreu o pessoal da agencia.

Todo o exposto acima foi-me communicado pelo agente da central, conforme a copia junta.—Vosso attento venerador e criado, *Aurelio Tavares*. »

×

ALMA RELIGIOSA

Estão annunciados para amanhã os seguintes suffragios:

ás 8 horas na matriz da Escada, por alma de Ignacio Gomes Porto;

ás 8 1/2, na Conceição dos Militares, por alma do coronel Felicissimo de Azevedo Mello;

ás 8 1/2, na matriz da Bôa-Vista, por alma do 1.º tenente João Santos.

⌘ Com a pompa de todos os annos celebra-se hoje a tradicional festa de Nossa Senhora da Saude, do Poço da Panella.

O aprasivel arrabalde reveste-se de galas e milhares de pessoas irão levar á milagrosa santa, que lhe serve de padroeira, as preces de religioso affecto.

Afóra o serviço religioso no templo, variadas diversões populares terão logar no adro da igreja, queimando-se por fim vistoso fogo de artificio.

⌘ Na igreja de Nossa Senhora do Terço, terá logar amanhã, pelas 8 horas, missa solenne em louvor de S. Braz, ficando a sua imagem em exposição durante nove dias, das 6 horas ás 8 da noite, para benzimento de gargantas.

A orchestra na missa acha-se confiada ao maestro Manoel Americo.

×

O sr. Chrispim José da Costa Moura, participou-nos hontem que no dia 5 do corrente inaugurará o seu *Café Avenida Brazileira*, installado á rua Duque de Caxias n. 34.

Agradecidos, desejamos-lhe prosperidades.

×

ELEIÇÕES NA INGLATERRA.—Os jornaes inglezes, que prezam a estatistica e a applicam a tudo, lembraram-se de verificar de quantas palavras se compunham as profissões de fé dos candidatos nas ultimas eleições.

O sr. John Burns dirigiu a seus eleitores uma proclamação contendo 2.500 palavras, a de Chamberlain tinha 1.400; a do sr. Arthur Balfour, 1.000, e a do primeiro ministro, sir Campbell Bannermann, 100.

O «record» coube a um candidato cuja proclamação occupou quatro paginas de jornal, em typo pequeno.

Ao contrario, a do sr. Charles Dilke foi a mais breve possivel:

« Meus senhores: solicito com confiança a renovação da vossa. Acreditae-me vosso devotado servidor— *Charles W. Dilke*. »

×

Em Gamelleira, na propriedade *Conservador*, o individuo José Martins Leão, por motivos de ciumo, feriu cobardemente ao jornaleiro Joaquim Sisudo.

Hontem recebeu communicação do facto o sr. dr. chefe de policia.

O delegado daquelle municipio disse, no seu officio, não ter enviado o offendido para o hospital Pedro II, devido ao gravissimo estado em que se encontra o infeliz.

A LAPIS

(Do Rio)

14 DE JANEIRO

Na primorosa secção *O Dia* nota *Pawgloss* que é motivo para os espiritos terem um alegrão sabendo que um caso de materialização foi ultimamente verificado pelo dr. Charles Richet.

O professor Charles Richet, que é u'a notabilidade entre os physiologistas, publicando seu relatorio sobre as experiencias de materialização a que assistiu na cidade de Carmen, affirma que viu um espirito materializar-se e desmaterializar-se a seus olhos.

« Elle possuia de facto todos os attributos da vida », diz Richet.

Não admira: o famoso professor, apezar de todo seu scepticismo, é espirita, e assim nada mais natural que deante de seus olhos appareçam e desappareçam espiritos, que se materializem e se desmaterializem.

Assevera Richet que «não foi enganado» que « teve presentes a seus olhos realidades e não decepções. »

Sem duvida teve deante dos olhos realidades; mas foram realidades de seu espirito.

Charles Richet não adeantou um passo as experiencias de Lombroso, Sabatier, Rochas, Dariex e Ochorowicz.

Mas quaesquer que sejam a probidade e o valor scientificos de taes pessoas, a verdade é Crocq na *Revue de l'hypnotisme*, tomo VII, 1893, pag. 360 e tomo VIII, 1894, pag. 217, mostra o papel consideravel que representa a autosuggestão nessas experiencias.

—

15 DE JANEIRO

Passou para a imprensa a discussão entre chefes da Egreja Evangelica com relação aos chamados casamentos á moderna.

Sustentam uns, como o revm. Alvaro Reis, que o casamento, segundo a Escriptura Sagrada é um contracto civil, e, portanto, nenhum ministro christão pode arrogar a si o direito de fazer casamentos.

« Tanto assim é, diz o revm. Alvaro Reis, que alli se não encontram palavras sacramentaes para tal acto de culto; alli não se encontra a liturgia de tal cerimonia religiosa; alli não se refere um exemplo siquer de um sacerdote, ou levita, ou apostolo, ou evangelista que jamais celebrasse religiosamente esse acto. As leis que alli se encontram referentes ao matrimonio são simplesmente judiciaes.

O casamento não só não é sacramento, como não é, á luz da Divina Palavra, um acto siquer da religião. »

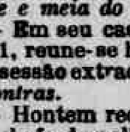
Entretanto, na Egreja Evangelica Brazileira seu primeiro pastor sob o pretexto de que Deus lhe declarara n'uma revelação que deixasse sua legitima esposa, resolveu celebrar elle proprio seu novo consorcio com uma senhora ingleza.

Na occasião, conta o revm. Alvaro Reis, em que o noivo, ao mesmo tempo pastor, se casava a si proprio, uma sua irmã se levantou e protestou contra tão repugnante immoralidade.

Mas tratava-se de um caso de revelação, e nem mesmo aos grandes iniciados, aos prophetas cabe resolvel-o.

Felizmente nem todos os pastores evangelistas estão de accordo sobre a legitimidade de taes actos: para muitos o casamento compete de direito ao magistrado civil.

Carnaval



O *Clube Chaleiras de S. José*, em sessão realisada em 31 de Janeiro, resolveu eliminar a bem de seus interesses vinte socios effectivos.

— Reune-se, hoje, ao meio dia, na residencia do vice-presidente, sr. Mario Sette, á rua do Hospicio n. 41, o *Clube das nove e meia do Arraial*.

— Em seu castello, á rua Marcilio Dias n. 71, reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, em sessão extraordinaria, o *Clube C. Os Bilontras*.

— Hontem requereram licença ao sr. dr. chefe de policia para começarem os seus ensaios de manobras e cantorias, as seguintes sociedades carnavalescas: *Tome farofa, mixto Chaleiras de S. José, mixto innocentes de Cafundó* e o *Clube dos Accendedores*.

Aquella autoridade satisfez o pedido de todos.

×

O sr. José Vieira Rego, padeiro ambulante, trouxe-nos hontem umas amostras de biscoutos por elle fabricados na *Padaria Alfredo*.

São saborosos, não ha duvida, e imitam bem os estrangeiros.

Obrigados pela lembrança.

×

PELOS ESTADOS

A 17 de janeiro installou-se o banco do Natal, sob a presidencia do coronel Olympio Tavares.

*

O governador da Bahia, resolveu entrar em acordo com os bancos estrangeiros sobre as restituições a que esses estabelecimentos têm direito.

As restituições attingem a 400:000$; consta que serão pagas em letras annuaes de 40:000$000.

*

Um grupo de capitalistas norte-americanos pretende adquirir a estrada de ferro de S. Paulo ao Rio Grande.

*

O dr. José de Paula Rodrigues Alves, filho do presidente da Republica, foi nomeado promotor publico de Botucatú, S. Paulo.

*

Em S. Paulo tem tido repetidas conferencias com o dr. Antonio Prado, prefeito da capital, o sr. Mackenzie, representante de um syndicato americano.

E' objecto das conferencias o projecto de construcção de uma linha ferrea que, partindo desse Estado, vá ter ao Chile, passando pelo Paraná, Rio Grande do Sul, Uruguay e Republica Argentina.

OS JORNAES NA ALLEMANHA.—Uma estatistica do escriptorio da imprensa em Berlim diz existirem na Allemanha 7 mil jornaes escriptos em allemão, 314 em francez, 938 em inglez, 243 em dinamarquez e 186 em hollandez.

×

Hontem, pelas 5 1/2 horas da tarde, na rua Conde da Bôa-Vista, um soldado de policia de nome Cezario José Soares, por motivos frivolos, espancou barbaramente ao individuo Maximiano Pereira da Silva, produzindo-lhe diversos ferimentos.

Tendo sciencia do facto, o dr. chefe de policia deu as providencias necessarias, punindo severamente a indisciplinada praça.

×

VARIAS

Visitou nos hontem o maestro brazileiro dr. Abdon Milanez que se acha de passagem por esta capital.

Devido ao grande desastre do *Aquidaban*, que lhe roubou um amigo dedicado, o nosso coestadano, capitão tenente Santos Porto, s. s. deixa de nos apresentar em concertos, as suas mais recentes composições.

×

O thesouro do Estado pagará amanhã as seguintes folhas do 2.º dia util: 1ª e 2ª directorias da industria, theatro Santa Izabel, junta commercial, juizo dos feitos e bibliotheca publica.

×

Os auxiliares do commercio effectuarão no domingo proximo, significativa manifestação de apreço ao sr. commendador Martins de Barros e conselheiros municipaes, que votaram a lei n. 418.

×

Hontem, ás 10 1/2 horas da manhã, fundeou no lamarão, o paquete francez *Atlantique*, da companhia «Messageries Maritimes», vindo da Europa.

A's 2 1/4 horas da tarde zarpou para o sul.

×

Pelo dr. director da instrucção publica, foi nomeado para servir de commissario dos exames da *Escola Normal Pinto Junior*, o sr. professor Domingos Neves Ferreira.

×

Para tambem servir de commissario dos exames do mesmo estabelecimento o sr. dr. governador do Estado, nomeou hontem, o sr. dr. Augusto Cezar Pereira Caldas.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida fundada e de usinas aos possuidores cujos nomes estiverem comprehendidos nas lettras J até L, devendo ditos possuidores comparecer á thesouraria dessa repartição até o dia 7 do corrente mez.

×

Ante-hontem, ás 9 horas da noite, deixou o porto do Rio de Janeiro, o paquete inglez *Clyde*, da Companhia Real Mala.

Chegará ao Recife no proximo domingo, á tarde, fundeará no lamarão e seguirá para Europa depois da demora necessaria.

×

E' esperado hoje nesta cidade pelo trem da *Great Western*, vindo de Alagôas, o sr. bispo d. Brandão

S. exc. deve seguir em breve para o visinho Estado da Parahyba, afim de ali assistir á sagração do bispo do Piauhy.

×

Partirá amanhã no trem das 7 horas para o visinho Estado da Parahyba, o sr. d. Luiz, bispo desta diocese.

S. exc. vae tambem assistir naquella capital, a sagração do bispo do Piauhy.

×

Entrou hontem, pela manhã, para o ancoradouro interno o paquete nacional *Gonçalves Dias*, procedente de Manáos, Pará e Ceará.

Hoje seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

×

Visitou nos hontem o sr. major Cecilio Bezerra do Rego Barros, prefeito de Gravatá.

Agradecemos a attenção.

×

Durante o dia de hoje estarão de serviço, na repartição central de policia, o amanuense José de Farias Maciel e o auxiliar João Paulo Pereira da Silva.

×

Recebeu hontem malas, o vapor nacional *Itauna*, para Rio de Janeiro, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

×

Na praça da Independencia, fará amanhã pelas 5 horas da tarde, um *meeting* popular, o [illegible] dr. José Marianno.

×

Será inaugurado hoje o trecho entre Antonio Olintho e Bello Jardim, da estrada de ferro central.

Para a tabella que inserimos no logar competente, pedimos a attenção dos interessados.

×

Reassumiu hontem o exercicio do cargo de subdelegado do districto da Torre, o sr. capitão Fernando Cezar.

×

De Hamburgo entrou hontem, pela manhã, para o ancoradouro interno o paquete allemão *Prinz Waldemar*.

Hoje, ás 9 horas da manhã, partirá para o Rio de Janeiro e Santos.

Vida Social

A *Academia Pernambucana de Lettras*, fará sessão hoje, ás 2 horas da tarde, no logar do costume.

— O *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* deixou de realizar hontem a eleição de sua directoria por só terem comparecido os seguintes socios: drs. Regueira Costa, Aprigio Garcia, Guedes Alcoforado, Pereira da Costa, Arthur Muniz, Carneiro Vilella, Alfredo de Carvalho e Alcedo Marrocos.

Foi convocada nova sessão de assembléa geral para a proxima segunda-feira, 5 do corrente.

—D. Luiza Gomes da Silva mandou-nos hontem 300 *coupons* da ferro-carril para a Liga, em solennisação do anniversario de seu filho Renato.

— Em sessão de assembléa geral, á 1 hora da tarde, em sua séde, reune-se hoje, a *Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco*.

Vae proceder á eleição de seus novos funccionarios annuaes.

×

Ante-hontem, á noite, tendo o subdelegado do 2.º districto de S. José designado uma patrulha para effectuar a prisão do desordeiro *José do Isidro*, resolveu, para maior conveniencia do serviço, que a mesma sahisse á paisana.

Ao chegarem, porém, as praças á rua da Jangada, foram traiçoeiramente aggredidas pelo conhecido turbulento Manoel de Arruda, ferindo este na fronte, ao soldado de nome Luiz Pereira Pires, hontem remettido á chefatura afim de ser vistoriado pelos medicos daquella repartição.

O *valiente*, após o facto delictuoso, lançou-se ao rio, conseguindo evadir-se.

A policia anda ao seu encalço.

×

« Brazil Portugal »

Vae entrar no 8.º anno da sua publicação a grande revista portugueza illustrada, *Brazil Portugal*, que sob a direcção do conselheiro contr'almirante Augusto de Castilho, Jayme Victor e Lorjó Tavares, têm progredido de anno para anno, justificando as sympathias do publico dos dois paizes.

Tal é a acceitação da antiga revista, publicada em Lisbôa, que, tendo a empresa já por duas vezes reduzido o preço da assignatura, conseguiu barateal-a ainda agora que vae entrar no 8.º anno.

Para o Brazil é importante a reducção, pois que o antigo preço da assignatura que era de [illegible] annuaes, passa a ser de [illegible] e o numero avulso que era de [illegible] passa a custar 1$200.

O progresso material, litterario e artistico do *Brazil Portugal*, justifica a acceitação crescente que tem essa revista em todo o Brazil.

×

A's 9 horas da noite de hontem, deu-se um ligeiro conflicto entre os irmãos Herminio e Pedro de tal, por motivos de ciumes.

O caso passou-se na residencia de umas meretrizes, á rua Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

A policia, tomando conhecimento do succedido, ouviu diversas testemunhas.

UM PROJECTOR.—Acaba de experimentar-se nos arredores de Montreux, em presença do [illegible] exercito da confederação [illegible] modelo da projector [illegible] por um francez, que ain[illegible] não quiz descobrir.

O poderoso apparelho projectou raios luminosos numa zona de oitenta kilometros até Genebra.

MATINAES

O voto cumulativo tem o attractivo da surpresa. Num pleito intrincado, elle colloca muitas vezes o competidor mais fraco acima do candidato mais forte.

Em Pernambuco nós vemos o dr. José Bezerra, representante da lavoura e opposicionista, com uma votação superior aos candidatos do partido republicano.

Graças a elle é que as pequenas minorias se pódem representar. E a lei Rosa e Silva, adoptando-o, procurou cercar as opposições de um elemento infallivel. Só os grupos muito reduzidos não elegerão um representante, podendo dispor do voto cumulativo.

E' incontestavel, e debalde o quererão esconder os despeitados e os inconscientes, que a nova lei eleitoral despertou na opinião publica as mais fundas esperanças e induziu-a a batalhar pelos seus direitos na praça publica, nos comicios e na imprensa.

Depois da Republica, não houve eleição mais disputada do que essa. E, como nos velhos tempos da lei Saraiva, a dissidencia de S. Paulo consegue furar a chapa do governo, derrotando quatro dos seus candidatos, entre os quaes o filho do presidente da Republica e o dr. Candido Rodrigues, ex-secretario do Estado e até indicado para ministro no futuro governo.

Em Sergipe, o general Oliveira Valladão, que apesar de opposicionista, não tem hostilizado o governo local, é derrotado estrondosamente pelo dr. Fausto Cardoso, adversario encarniçado do partido alli dominante.

Onde a fraude não imperou, o voto cumulativo deu á minoria o direito da representação.

***

Tem-se qualificado o voto cumulativo de um artificio e não de um systema. Desse parecer era o dr. João Mendes de Almeida. O illustre dr. Assis Brazil, na sua excellente monographia *Do voto e do modo de votar*, diz que nelle « só se cuida dos interesses da minoria. »

Mas a experiencia dos povos, que o introduziram no seu mecanismo eleitoral, tem provado que elle livra as minorias do jugo das grandes maiorias. O Chile, desde 1890, o adoptou, sem que se tentasse seriamente extinguil-o. Na Inglaterra, onde Marshall o defendeu com uma tenacidade extraordinaria, elle é applicado á eleição dos conselhos geraes de Londres. Na Pensylvania é adoptado para as eleições municipaes. Tres povos adiantados, e dois dos maiores do mundo, o apoiam sem se terem ainda lembrado de o modificar.

Allega-se que o voto cumulativo favorece sómente as opposições. Bemdito favor, que permitte á minoria ter uma voz que lhe defenda os direitos no parlamento nacional.

E se a lei actual, que acaba de obter exito tão brilhante, teve por principal intuito tirar aos governos o privilegio da omnipotencia, deve-se sustentar o voto cumulativo, como uma tutela que ampara a opposição.—***

DELEGACIA FISCAL

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria a junta da fazenda federal, presentes o dr. Lemos Duarte, delegado fiscal interino, o major Monteiro Pessôa, servindo de contador, e o dr. Gonçalves de Mello, procurador-fiscal, tendo sido submettido á sua deliberação o seguinte expediente:

Officios da Alfandega ns. 24, 25, 27 e 28, remettendo quatro recursos sobre classificação de tecidos dirigidos ao sr. ministro da fazenda por Lauzinger Dietiker & C., e Alves de Britto & C.—Mandou-se encaminhar.

Requerimento de Maria Venancia de Abreu e Lima Bastos, pedindo licença para vender o predio n. 254, á rua Coronel Suassuna, edificado no terreno da marinha n. 141 *D*, venda que pretende fazer a d. Antonia de Souza Prata Bueno pela quantia de 2:000$000.—Concedeu-se a licença, mandando-se expedir portaria para o pagamento do laudemio;

Requerimento de Antonio Matheus de Mello, nomeado escrivão da collectoria de Palmares, pedindo para prestar fiança e entrar em exercicio.—Julgou-se boa e sufficiente a fiança prestada, mandando-se lavrar o competente termo no contencioso;

Recurso interposto para o sr. ministro da fazenda por J. Ferreira, da decisão desta delegacia, que confirmou a da alfandega multando, o alludido J. Ferreira, por infracção do art. 1.º n. 1 do regulamento annexo ao decreto n. 2742 de 17 de dezembro de 1897.—Encaminhou-se o recurso.

Processo de montepio em favor de dd. Maria Campos Gomes da Silva e Elisabeth Gomes da Silva, viuva e filha do ex-conferente da alfandega deste Estado, José Gomes da Silva.—Mandou-se expedir os titulos, solicitando-se o necessario credito.

Requerimento de Maria Amelia Bandeira de Mello pedindo pagamento da pensão do montepio devida a sua finada mãe d. Amelia Bandeira de Mello.—Mandou-se pagar de accôrdo com os pareceres.

×

Foi preso ante-hontem, no logarejo Areia Grande, da Victoria, o individuo José Jacintho, conhecido pela alcunha de *Perna-forte*.

Este freguez acha-se pronunciado naquelle municipio, no art. 304 do codigo penal.

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias n. 57 e amanhan a pharmacia do Povo, á rua do Rangel n. 34.

— Vaccinações:

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 8 pessoas na Torre e 7 no Ponto de Parada.

O dr. Costa Ribeiro vaccinou 4 pessoas no hospital Pedro II.

O dr. Eustachio de Carvalho vaccinou 7 pessoas no Instituto Vaccinogenico.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Baptista Fragoso visitou 23 casas na Torre e 22 no Ponto de Parada (linha de Beberibe).

O dr. Eustachio de Carvalho visitou os predios ns. 16 F, á rua Riachuello, 62, á rua da Soledade, 23, á rua Visconde de Goyanna, 115, á rua da Gloria e 28, á rua da Matriz.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 64, á rua de Hortas e 15, ao becco do Sarapatel.

Cumpriram as intimações os proprietarios dos predios ns. 20 e 22, á rua de Santo Amaro, 32 e 39, á rua Estreita do Rosario, 15, ao becco do Sarapatel e 27, á rua de São Francisco.

— Intimações:

O dr. Eustachio de Carvalho intimou o proprietario do predio n. 35, á rua dr. Rosa e Silva, para em 24 horas, enviar as chaves á hygiene.

O dr. Eduardo Wanderley intimou o proprietario do predio n. 16, á travessa da Roda, para em 48 horas, enviar as chaves á hygiene.

— Desinfecções:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção dos predios ns. 58, á rua do Socego, 34, nos Coelhos e 51, á rua do Socego.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 3 desinfecções.

A ELEIÇÃO

E' o seguinte o resultado conhecido da eleição do 2.º districto :

LOCALIDADES	Para senador: Gonçalves Ferreira	Para senador: José de Barros	Para deputados: José Marcellino	Malaquias	Cornelio	Estacio	Julio de Mello	José Bezerra	Lourenço de Sá	Netto Campello
Agua Preta										
Altinho	438	28	432	432	432	431	432	411	50	135
Amaragy	307	70	248	246	240	247	255	950	81	17
Barreiros	579	34	588	524	523	586	519	289	117	65
Bezerros	525		525	517	524	521	526	302	503	103
Bonito	316		444	391	368	364	424	780	626	180
Brejo (5 secções)	520	260	518	518	518	518	518	1231	65	
Cabo	412	212	330	346	323	324	329	353	653	422
Caruarú	882	78	834	830	828	829	836	1457	1042	364
Escada	385	51	229	216	220	215	238	715	273	74
Gamelleira	534	86	491	489	488	493	501	227	588	246
Gloria de Goytá	340	2	338	338	337	338	338	515	60	11
Gravatá	398	20	388	394	384	396	389	26	40	72
Ipojuca	408	109	399	389	389	384	391	85	737	5
Palmares	785	49	627	628	654	650	646	717	816	151
Quipapá	542	90	523	523	522	522	523	149	432	98
Rio Formoso	401		248	238	238	357	263	657	17	7
Serinhaem	229		218	218	217	217	232	460	622	
Taquaretinga	540	37	515	510	508	513	530	223	113	180
Victoria	584	274	543	539	539	539	542	1087	25	530
Panellas	444	132	433	433	432	433	435	65	216	570
	9569	1522	8805	8719	8684	8877	8867	10699	7076	3230

Do terceiro districto é sabido o seguinte resultado :

(*Canhotinho, Correntes, Garanhuns e Bom Conselho*)

Pedro Pernambuco.......... 587
Domingos Gonçalves.......... 587
Arthur Orlando.......... 587
Medeiros e Albuquerque.......... 587
Apollinario Maranhão.......... 360
Sergio de Magalhães.......... 92

—

As chapas para senador accusam este resultado :

Gonçalves Ferreira.......... 22731
José de Barros.......... 3145

×

José Marques dos Santos appareceu hontem, no caes Santos Dumont, completamente embriagado a provocar disturbios.

Uma das victimas de suas insolencias foi um menor que ali vendia arroz doce.

O desordeiro, depois de servir-se de alguns pratos, virou o taboleiro, arrebentando grande quantidade de louça.

O chefe da policia maritima, a cujo conhecimento chegou o facto, mandou buscar o mão freguez a bordo do vapor *Minerva*, onde elle havia se refugiado, e obrigou-o a pagar todos os prejuizos.

×

NOTICIAS DO RIO

A seu pedido, foi exonerado do cargo de commandante superior da guarda nacional da capital federal o marechal graduado João Vicente Leite de Castro.

Para substituil-o, foi nomeado o marechal reformado João da Silva Barbosa.

× O Hospicio nacional de alienados continúa a passar por importantes melhoramentos.

Acham-se em construcção o gabinete de physiologia experimental e um bioterio.

Ha pouco foram inaugurados o gabinete photographico, a barbearia e um espaçoso galpão para os enfermos da secção Pinel se abrigarem do máo tempo.

Na mesma secção foi installada uma sala de leitura.

Officinas existentes : Costura, flores, marcenaria, carpintaria, pintura, typographia, encadernação, colchoaria, ferraria, sapataria e empalhamento (na secção de crianças).

Todas as machinas das officinas são movidas pela electricidade.

Projecta-se a construcção de um prado de corridas a pé, jogos de foot-ball e demais distracções, bem como um grande cinematographo.

Todos os domingos uma banda de musica distrae os enfermos, que dançam, saltam, cantarolam.

Ha em serviço constante, como um meio de cura, 105 enfermos, entre homens e mulheres.

Actualmente existem no hospicio 1.122 enfermos e 215 empregados.

Toda a roupa dos enfermos, calçado, chinellos e varios serviços de obras, são feitos nas officinas do estabelecimento.

× O commendador Antonio Lage, proprietario do dique da ilha do Vianna, onde esteve a canhoneira *Patria*, recusou apresentar a conta dos serviços alli prestados ao navio da armada portugueza.

O pessoal da ilha não consentiu o emprego de apparelhos para a entrada do navio no dique, a qual foi realizada á força de braço.

× *O Jornal do Commercio* vae lançar um emprestimo de 180 mil libras, na praça do Rio e em outras da Europa.

A emissão em titulos de prelação de £ 50 cada uma é a 85 %, e vence o juro de 5 %, ouro, pagavel em cada semestre. A garantia consiste na importancia a realisar do actual capital subinscripto e mais na area de 1.078 metros quadrados do terreno situado na Avenida Central, canto da rua do Ouvidor, com fundos até a travessa do mesmo nome e destinado á edificação de um predio a construir com o producto deste emprestimo.

Grande parte do emprestimo foi tomado em praças européas.

PENSAMENTOS.—De Secretan : Não creio na civilização sem Deus, porque não posso conceber uma evolução sem termo. A humanidade sem Deus não seria mais a humanidade.

×

No dia 29 do corrente falleceu, em alto mar, a bordo do vapor *Gonçalves Dias*, victima de uma congestão cerebral, o passageiro de 3.ª classe Frank Rey.

O infeliz destinava-se a este porto, tendo embarcado no Estado do Pará.

O seu espolio foi levado á policia maritima, dando o chefe dessa repartição as providencias necessarias.

ENSINO PUBLICO

Gymnasio Pernambucano

Resultado dos exames de hontem :

GEOMETRIA

1.ª turma

Euclides Pinto, Joaquim Martins de Albuquerque, Gustavo Ferreira Pinto e José Beltrão de Andrade Lima, approvados simplesmente.

Reprovados 2.

2.ª turma

Accacio Nascimento dos Santos, Julio Antonio de Mello e Silva e João Rodrigues de Souza, approvados plenamente.

Abelardo de Azevedo Falcão, Aprigio de Faria e José Carlos de Figueiredo Caldas, approvados simplesmente.

LATIM

Antonio de Souza Leão Junior e Adelardo Lima Cavalcante, approvados plenamente.

João Euphrasio Guió de Souza, José Henrique Tavares Pragano, Alfredo Machado Guimarães e Alfredo da Silva Vieira, approvados simplesmente

— Sabbado, 3 do corrente, ás 10 horas da manhã, serão chamados para exame os seguintes estudantes inscriptos :

PHYSICA E CHIMICA

Paulo Elysio Pinheiro Ramos, Odilon da Cunha Gaspar, Massilon Saboya de Albuquerque, José Carlos de Figueiredo Caldas, João Emmanuel Poggi de Lemos e Francisco Lopes d'Assumpção Pessoa.

Supplentes

Isaac Salazar da Veiga Pessoa, Julio Antonio de Mello e Silva e Justino Gonçalves da Costa Lima

GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA

1.ª turma

Bertino Gonçalves, Massilon Saboya de Albuquerque, Isaac Vernet, Severino Otto Lynck Bezerra de Mello, Arthur de Sá Cavalcante e Albuquerque Filho e Oscar Coelho de Souza.

2.ª turma

Lourenço Castello Branco, Francisco Lopes d'Assumpção Pessoa, Salustiano Ferreira da Silveira, Justino Gonçalves da Costa Lima, Abelardo de Lima Cavalcanti e Oswaldo Xavier Carneiro de Albuquerque.

Supplentes

Sebastião Cavalcanti Junior, Alberto Jayme do Amaral, Joaquim Guilherme Pontes, Quintino Dionisio de Barros Cavalcanti e Abelardo de Oliveira

GEOGRAPHIA E CHOROGRAPHIA

José de Mendonça Alarcão Ayalla, Armando de Meira Lins, Carlos Lima Cavalcanti, Orlando de Oliveira Pimentel, Samuel de Souza Lins e Alberto de Salles Fonseca.

Supplentes

Manoel Amaro Lopes Pereira, José do Carmo de Albuquerque e Manoel Raymundo de Moraes Costa.

—

Escola Normal Pinto Junior

No sabbado, 3 do corrente, reune-se a Congregação dos professores desta escola para tratar sobre os exames da 2.ª epoca.

×

O subdelegado do 2.º districto de São José, remetteu hontem para a casa de detenção os desordeiros : João Antonio da Rocha, João Brasiliano da Silva e Cypriano da Costa, presos na occasião em que perturbavam a tranquilidade publica.

A mesma autoridade enviou tambem para o citado estabelecimento a mulher de nome Theodomira Maria do Rego, por offensas á moral.

×

PELO BISPADO

Despachos de hontem :

Demosthenes da Silva Campos, natural de Palmares, e Izabel Correia de Melló, natural de Olinda, pedindo dispensa de suas certidões de baptismo e banhos de naturalidades para casarem-se, são residentes na freguezia da Bôa Vista.—Como pede. — † *Luiz*, bispo de Olinda.

Ernestina Athanazia dos Santos, natural de Portugal e residente na freguezia de Afogados, pedindo dispensa de sua certidão de baptismo, justificando seu estado livre e desimpedido para casar-se com Manoel Paulo da Silva.—Ao revdm. parocho com a dispensa de justificação nos termos de sua informação.— † *Luiz*, bispo de Olinda.

— Provisões concedidas hontem pelo sr. bispo d. Luiz :

De vigario encommendado da freguezia de Tracunhaem ao padre Emigdio de Oliveira Sobrinho, até 31 de dezembro do corrente anno ;

Concedendo licença ao sr. Domingos Gomes Teixeira para casar-se com d. Stella de Carvalho Fontes, na egreja do Espirito Santo, na freguezia de Santo Antonio ;

Para celebração de uma missa em oratorio privado a favor do revdm. vigario, no logar Campo Grande, na freguezia de Tracunhaem ;

De vigario de S. José, ao padre Augusto Silva, até 31 de dezembro do corrente anno.

Felicidade invertida

(TRAD. PARA O DIARIO)

Rodeado por meia duzia de amigos, achava-se o riquissimo Lagrave, fumando um excellente charuto havana, no confortavel *fumoir* do palacio que possuia em uma das melhores ruas de Pariz. Passava-se o tempo contando historias romanticas, quando o opulento ricaço interrompeu o narrador, exclamando :

— E' curioso ! eu adoro as historias simples e conceituosas, mas não sou capaz de encontrar no theatro, nas revistas ou nos livros uma historia bastante humana. E' tudo uma phantasia estapafurdia, uns dramalhões sangrentos ! Comtudo a vida offerece aventuras innocentes e meigas. Na minha propria vida desencantar-se-iam cem historias deliciosas... por exemplo, a do meu casamento.

* *

Principia por uma carta. Chega o correio e entrega me uma registrada, da qual passo recibo. Vinha do Brazil e trazia o carimbo de um tabellião. Informava-me que o meu amigo João Antonio Nepomuceno Levrault havia fallecido legando-me a sua fortuna.

A enumeração dessa fortuna mencionava casas, terras, minas, usinas, o todo avaliado em quinze milhões de francos. O tabellião annunciava-me ao mesmo tempo que se eu receiava os incommodos da viagem ou a epidemia da febre amarella, podia dar-lhe procuração : responsabilisava-se pelo minimo indicado, uma vez que já tinha apparecido um comprador que só pelas minas e pelas usinas offerecia doze milhões.

Sabemos hoje que a febre amarella é devida á picada de um mosquito. Ora, dá-se o caso de que estou particularmente ao abrigo dessas picadas : inspiro aos *stegomias-fasciatas* e ás moscas uma mysteriosa e salutar repulsa. Muito me surprehenderia que o propagador da febre amarella fosse o unico a infringir a regra. Depois a insistencia do tabellião fazia me desconfiar. Resolvi ir ver pessoalmente e ganhar os tres ou quatro milhões de que a minha ausencia me privaria com certeza. Logo que me senti millionario, fui acommettido de uma ambição desmedida. Os proletarios deleitam-se em nos enumerar os prazeres que lhes proporcionaria a fortuna. A riqueza só não é um grande peso, para quem não a tem sob a sua administração. No tempo em que estava convencido de morrer pobre, se me tivessem feito a proposta que o tabellião me apresentou, eu responderia :

— Adiantem-me já dez milhões e eu dou quitação do resto.

Hoje, porém, gritaria aqui d'el-rei ! preferiria arriscar-me a uma viagem penosa e talvez perigosa, só para não ter de perder vinte mil francos ! Oh ! a alma humana !... Além d'isto o negocio tornara-se facil : o consul do Brazil, amigo particular do finado, ao confirmar-me a herança, deu-me as melhores indicações para fazer a minha viagem, e recommendou-me ás auctoridades brazileiras.

Possuia uns trinta mil francos de economias ; retirei-os do banco, sem hesitação, e no dia seguinte fui procurar o chefe da repartição onde eu era empregado. Não nos podiamos ver um ao outro. Imaginem o seu rancor e a minha alegria quando lhe entreguei o meu pedido de demissão.

— Que é isto, sr. Lagrave, o sr. renuncia á brilhante carreira que se abre diante de si !

— E' uma questão de gosto ou de apreciação : a carreira póde parecer-lhe brilhante, porém a mim parece-me mesquinha.

Elle empallideceu na apprehensão da minha fortuna e gaguejou :

— Então... o sr. encontrou coisa melhor ?

— Encontrei, não... veio-me sem eu esperar.

Teve um sorriso de despreso.

— Vae para o commercio ? Olhe que tenho visto muito finorio naufragar.

— Só se entra para o commercio para fazer fortuna e a minha já está feita. Herdei uns quinze milhões.

Mostrei-lhe a carta do tabellião. Elle convulsionou-se e, voltando á idade primitiva, pegou no tinteiro como se fôra uma pedra bem talhada, porque o agarrou com a evidente intenção de m'o atirar á cabeça.

— O sr. não tem mais nada a dizer-me ? perguntei.

Elle despertou do seu sonho selvagem. E aconteceu essa coisa que tantos outros tem visto, antes de mim, o meu chefe passou instantaneamente da arrogancia á mais perfeita humildade. Fui forçado a fugir para escapar ás repentinas manifestações da sua admiração.

Embarquei em uma manhã de primavera, para ir receber a herança. Tinha-me entendido previamente com um banco importante afim de que a transferencia dos meus valores se fizesse com um traço de penna. Tudo ia bem, iamos levantar ferro, quando uma pobre mulher se apresentou no tombadilho. Trazia nos braços um pequenito de dois annos apenas. Vi-a desapparecer na direcção das classes inferiores. A expressão de tristeza e de angustia desta physionomia tinha-me commovido, achei menos prazer ao conforto do camarote de luxo que me foi reservado.

No dia seguinte a recordação d'aquella mulher voltou-me ao saltar da cama. Se o mar estivesse bravo, eu teria sem duvida absorvido a minha actividade na contemplação dos meus proprios males. Mas a agua estava tranquilla como a de um lago, o ar salitroso insuflava um bello sangue vermelho nas minhas veias. Não pude furtar-me, pois, ás minhas preoccupações. Quiz saber o fim que tivera a viajante com o filhinho.

Achei-os a ambos no convez, á prôa. Ella muito pallida, e o pequenito ainda mais pallido do que ella. O rosto d'ella era d'aquelles onde o soffrimento é mais eloquente do que em outros, talvez por causa dos seus traços muito finos, que arrebatavam todas as emoções á flor da pelle. Só o meu olhar a intimidou a ponto de que eu mesmo me senti perturbado. O pequenito tirou-me do embaraço. Poz-se a chorar ; eu consolei-o offerecendo-lhe rebuçados.

— Está muito pallidosinho este menino, disse eu, o ar do oceano deve fazer-lhe bem.

— Coitadinho, respondeu ella, tem uma saude muito delicada... e alimenta-se tão mal.

Uma vez lançada sobre este terreno, não parou mais : conheci toda a sua historia. Era viuva ; o marido depois de um desastre, que necessitou a extracção de um rim, tinha-a arrastado dois annos, a uma miseria atroz. Depois da morte d'elle, a viuva tinha partido para Londres, atraz de fallazes promessas, por lá andara dois annos, presa na engrenagem de uma impiedosa usura. Emfim, voltara para França, onde recebera o aviso de uma magra herança, no Brasil —o bastante para vegetar tres ou quatro annos, ou tentar algum pequeno negocio.

Emquanto ella contava estas coisas simples, eu contemplava-a, e pensava quanto teria sido linda, graciosa e elegante, uma vez despojada desses andrajos de miseria. O pequenito, tambem, denunciava muito encanto, atravez de seu ar rachitico.

No dia immediato e nos outros dias, tornei a ver a passageira. Ajudava-a a tratar do pequenito. Comprava latas de leite, trazia-lhe cem gulodices. A mãe erguia para mim os seus bellos olhos turquesa onde o reconhecimento trasbordava em luzes cambiantes. Contei-lhe a minha bôa fortuna. Ella regosijou-se. Ora, a viagem, a solidão e alguma candura sentimental ao mesmo tempo, transformou-me, senti-me um outro homem. Nunca tinha acceitado a absurda canção de amor que impelle um pobre empregado publico para uma companheira tão pobre como elle. Pobre, estava votado ao celibato, mas com a riqueza, o casamento parecia-me o indispensavel complemento da felicidade. Eu, porém, pretendia desposar uma mulher rica e da melhor sociedade. Creio mesmo que fazia questão de que fosse nobre... Depois de rudes debates em que me considerava um imbecil, acabei por dizer á viuva :

— Habituei-me a viver perto de si e de Roberto, ser-me-ia penoso perdel-os : amo-a ; consinta em ser minha mulher.

Ella tinha dignidade ; protestou ; recusou. Fez-me ver á força a loucura de semelhante união... Quanto mais recusava, mais eu insistia, e mettendo de permeio o pequeno Roberto, obtive o que quiz. Entretanto, ella acceitou debaixo de reservas ; esperava que eu tivesse recebido os meus milhões ; eu reflectiria, veria outras mulheres mais seductoras e mais novas.

— Ou casarei com a senhora ou ficarei solteiro, obstinava-me eu. Então ella teve vontade de se abandonar á felicidade, mas conteve-se para me deixar na minha plena liberdade. No intimo, eu estava furioso. O homem pratico protestava, gritando :

— Vale bem a pena de herdar quinze milhões para desposar uma viuva pobretona !

Tudo tem um fim. Uma bella manhã cheguei ao Rio de Janeiro com a minha companheira. Ella foi installar-se em uma modesta hospedaria, emquanto eu corri para casa do tabellião.

— Meu caro senhor, diz-me o homem gravemente, depois de ter examinado os meus papeis, houve uma complicação das mais lamentaveis para o senhor. Achou-se um testamento olographo que annullava o testamento que eu tinha em deposito. O sr. já não herda... ou antes, só tem direito a um pequeno legado de cinco mil francos... ao passo que uma legataria despresada no primeiro testamento vae receber o total da herança.

Fiquei fulminado. A grande montanha de milhões que constituia todas as minhas esperanças, desmoronava-se. Tinha gasto as minhas economias. Tornei a ver-me humilde, acabrunhado, diante do chefe da minha repartição, para obter a minha reintegração no logar. Antes morrer ! O tabellião tirou-me dessas temiveis reflexões, dando-me detalhes complementares.

— E justamente esta manhã recebi aviso da chegada dessa senhora... Se o sr. quizer demorar-se, vae vel-a chegar, que eu mandei-lhe pedir que viesse.

— O sr. teria feito melhor ter-me deixado tranquillo, disse eu... Olhem que satisfação, encontrar-me com a felizarda que apanha o premio grande de uma loteria em que eu ganho a morte.

Sahi furioso, mas a sorte tinha decidido que eu veria a herdeira. Estava na sala de espera, pobremente vestida, com um pequenito no collo. Era a minha noiva de bordo !

Quando ella soube a verdade lançou-se-me nos braços. Fui eu que por minha vez lhe demonstrei os inconvenientes do nosso casamento : ella, porém não me quiz dar ouvidos e tive que a deixar fazer a minha felicidade.

* *

— E então, terminou Lagrave com ar triumphante... é ou não é esta historia altamente moral, agradavel e sã ?

— Sobretudo para si ! obtemperou Malavaines o arruinado.

J.-H. Rosny.

Manoel Sylvestre, residente em Garanhuns, nos ultimos dias do mez findo, dirigiu-se ao roçado do seu desaffecto Joaquim de Barros e Silva, armado de faca e espingarda, afim de fazer a este agricultor algumas perguntas referentes a uma questão que tiveram sobre negocios de lavoura.

Ali chegando, encontrou Barros e Silva em companhia de seu sobrinho Alfredo de Barros Gitirana e, apenas trocadas as primeiras palavras, o perverso feriu ao inimigo com uma facada no braço esquerdo e ao segundo com um tiro na côxa direita.

Recebendo communicação do facto, o delegado do municipio procedeu ás diligencias e esforça-se para capturar o criminoso que evadiu-se.

Teve logar o facto delictuoso na propriedade *Jacaré*, onde residem os aggredidos.

×

DELEGACIA DO 1.º DISTRICTO

Foi hontem ouvido em auto de perguntas na delegacia, o individuo de nome Manoel Florentino do Nascimento, vulgo *Manoel Cotó*, autor do assassinato de Joaquim Vicente, facto occorrido no dia 19 do mez passado, no 2.º districto de S. José.

Manoel Cotó que havia evadido-se após o ferimento grave que praticou em sua victima, apresentou-se voluntariamente a prisão, pelo que o dr. Glycerio Gouveia requesitou-o ao administrador da casa de detenção fazendo ouvil-o em auto de perguntas.

— O dr. Glycerio Gouveia hontem expediu duas guias ao mordomo do hospital Pedro II, no sentido de serem recolhidos naquelle estabelecimento os indigentes Calixto de tal e Avelina de Almeida Lima, afim de serem tratados convenientemente.

— A mesma autoridade requisitou ao administrador da casa de detenção em data de hontem, o detento de nome Manoel Emygdio Saleno Ramos recolhido naquelle estabelecimento, á sua disposição, o qual tinha de comparecer perante o juiz respectivo afim de realizar o seu casamento.

— Pelo capitão Luiz Cardoso, subdelegado em exercicio do districto de Afogados, foram remettidos hontem a delegacia as diligencias policiaes procedidas contra Francisco de tal, conhecido por *Francisco Pedreiro*, autor dos ferimentos feitos em Domingos José da Paz.

×

Phenomeno

Transcrevemos do *Paiz*, do Rio :

« Estamos diante de um caso interessante. Luiz de tal é um menino de 12 annos de idade, de organização normal, intelligente e residente até a pouco em Cantagallo, de onde é natural. De um dia para outro, sem que elle tivesse molestia alguma ou houvesse uma causa qualquer, ficou surdo-mudo. Mas a esse facto já de si pouco normal, juntou se um outro mais surprehendente : o menino adquiriu desse momento em diante a faculdade de apprehender o pensamento alheio, bastando-lhe para isso segurar na mão do pensador.

E' um facto de *Cumberlandismo*, phenomeno conhecido já, e de que varios artistas têm feito exhibição publica ; mas o que põe em realce as qualidades adquiridas por Luiz após a sua inexplicavel perda de audição e da fala, é, que em geral, os *cumberlandistas* que temos visto carecem para a execução ou percepção do pensamento alheio que este seja fortemente ordenado, emquanto a criança fluminense não precisa senão do toque das mãos. Quer dizer que nesta as qualidades de percepção têm muito maior acuidade, a sua receptividade nervosa é muito mais sensivel do que a dos adultos que se têm apresentado em palcos e salões. »

×

Falleceu hontem no hospital Pedro II, o individuo Antonio Soares de Araujo, que, ao ser preso pela força publica do districto de Macacos, como ladrão de cavallos, soffreu um ferimento no ventre, ao revoltar-se contra a mesma, já em viagem para a cadeia.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia a guarnição o sr. capitão José da Costa Villar Filho, do 27.º batalhão de infantaria.

Ronda menor um subalterno do 14.º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Fausto Scanone

Guarnição :

O 2.º dará a patrulha do Poço da Panella e o reforço do hospital ; o 14.º as ordenanças para o sr. general e a guarda da caixa ; o 27.º a guarda da alfandega ; o 34.º a do hospital e as ordenanças para a auditoria de guerra e quartel-general e o 40 a da delegacia com o official.

Uniforme 8.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia o sr. capitão Cicero Monteiro do 40 batalhão de infantaria

Ronda menor um subalterno do 40.º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Affonso de Mello.

Guarnição :

O 14 dará a guarda do hospital e a patrulha da Encruzilhada ; o 27 a da delegacia sendo o official do 2 e as ordenanças para a auditoria de guerra e quartel-general ; o 34 a da caixa e o 40 a da alfandega e as ordenanças para o sr. general.

Uniforme 7.

NOTAS AVULSAS

Em ordem do dia de hontem o sr. general commandante do districto participou aos corpos da guarnição a promoção a general de brigada do coronel Emygdio Dantas Barretto.

— Foi transferido do 5.º batalhão de infantaria para o 40 da mesma arma o 1 tenente Antonio Odorico Henrique.

— O major do 2.º batalhão Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, em inspecção de saúde, foi julgado apto para continuar no serviço do exercito.

— Obteve 4 mezes de licença para tratamento de sua saúde o sr. 2.º tenente do 5 batalhão de infantaria Conrado de Oliveira Caxiense.

— O sr. alferes alumno José Joaquim de Andrade obteve permissão para ir ao Estado do Ceará buscar sua familia

— Foram mandados servir nos corpos do 1.º districto militar o capitão do 27 Antonio Agripino Nasareth e o 1 tenente do 40 batalhão Luiz Ladislau Nunes.

Na primeira oportunidade esses officiaes deverão seguir o seu destino, segundo telegramma do general chefe do estado maior do exercito.

— Foi classificado no 36.º batalhão de infantaria o 2.º tenente do 4.º batalhão Manoel Carlos Victal Sobrinho, por effeito de sua inclusão no quadro.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2.º sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2.º sargento Olympio de Barros.

Commandante da guarda a praça n. 25 e as praças 10, 27 e 26.

Dia á companhia o cabo n. 12.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 2

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior o 1.º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo

Inferior do dia o 2.º sargento Olympio de Barros

Guarda do quartel o cabo n. 12 e praças ns. 22, 24 e 4.

Dia á companhia a praça n. 25.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHÃ

De 11 ás 12 horas—Dr. Alfredo de Medeiros.
» 12 á 1 » —Dr. Soares de Avellar.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes :

1.ª PUBLICAÇÃO

José Gouveia Cavalcante e d. Maria Amelia Salgado Accioly, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes :

2.ª PUBLICAÇÃO

Pedro Ferreira de Moraes, residente em Agua Preta, e d. Emilia Rodrigues da Fonseca, residente na freguezia do Pôço da Panella, solteiros

Sebastião Ferreira de Moraes, residente em Agua Preta, e d. Hortencia Rodrigues da Fonseca, residente na freguezia do Pôço da Panella, solteiros.

Rodolpho Lopes da Silveira, solteiro, e d. Maria Albertina Simonetti, viuva, residentes na freguezia da Bôa-Vista

João Cezario de Oliveira Brito e d. Maria Leonilla de Abreu, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Eugenio Affonso Ferreira e d. Maria Amelia Vianna, solteiros, residentes na freguezia da Varzea.

Joaquim Bezerra de Araujo, residente na freguezia da Bôa-Vista, e d. Josepha Maria de Souza, residente na cidade de Olinda, solteiros.

×

Nuns postaes de

Debora Marinho Rêgo.

FÉ

A *Fé*, querida, é uma virtude rara
Pelo supremo bem que traz á vida...
Dize : sem fé, que coração amara ?
Que alma vivera de illusões vestida
Orphã desse phanal que tudo aclara ? !
—Ai, do triste, meu Deus, que a tem perdida...
Viver sem fé... antes perder a vida !—

ESPERANÇA

E a *Esperança* ?! O pharol que vae guiando
A não da sorte ao porto do futuro !
Quando o amor—timoneiro—vae cantando
Todo o encanto do porto está seguro.
Pois quem ama, tu sabes, sempre alcança
—Seja qual fôr a historia desse amor—
Gozar alguma bemaventurança
Mesmo que soffra eterno dissabor.

CARIDADE

E a *Caridade* ? a compaixão que brota
Pela magoa sem fim do desgraçado
Que, sem fé, sem amôr, comsigo exgotta
Todo o fél que o Infortunio ha derramado
Sobre quem nada espera do que aceia ?
Sobre quem já cedeu-lhe aos golpes rudes ?
—Ter pena a gente da desdita alheia
Creio, amiga, a mais rara das virtudes...

Edwiges de Sá Pereira.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa um exemplar do *Balanço* da companhia ferro-carril de Pernambuco correspondente ao semestre de julho a dezembro do anno passado.

Agradecemos a remessa.

— Foi hontem distribuido o n. 821, anno XXV, d'*A Lanterna Magica*.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje :

o dr. Nylo Camara ;

o pequeno Severino, filho do sr. dr. Gonçalves da Rocha.

Amanhã :

a exma. sra. d. Carolina Soares de Amorim Moreira.

Baptisado

Na matriz do Poço da Panella será hoje baptisado, pela manhã, o pequeno Arthur, filho do sr. tenente Arthur Lyra, commerciante ali estabelecido.

Servirá de padrinho do baptisando o nosso companheiro dr. Arthur de Albuquerque.

Casamento

Com toda a imponencia realizou-se hontem o consorcio do illustre sr. dr. Domingos Gonçalves, deputado federal pelo 3.º districto, com a exma. sra. d. Maria Annunciada Coimbra, filha dilecta do sr. desembargador José Gomes Coimbra.

O acto civil effectuou-se na residencia dos paes da noiva, á rua da União, e a cerimonia religiosa, no consistorio da egreja de S. Francisco.

Deu a bençam nupcial o sr. d. Luiz, bispo de Olinda.

A concorrencia foi selecta. Formavam o cortejo innumeros carros, conduzindo pessôas qualificadas, entre as quaes vimos os srs. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado e filha, general Rocha Calado e seu ajudante de ordens, dr. Elpidio de Figueirêdo, dr. Santos Moreira e senhora, commendador Eduardo Martins de Barros, dr. Malaquias Gonçalves e familia, dr. João Coimbra, dr. Estacio Coimbra, major Luiz Faria, coronel Machado Vianna e senhora, dr. Oswaldo Machado e senhora, dr. Antonio de Souza Leão e familia, Ernesto Pereira Carneiro, dr. Pedro Pernambuco, dr. Aurelio Tavares, dr. Trindade Henriques, tenente-coronel Peregrino de Farias e senhora, dr. Martinho Garcez e senhora, dr. Milet, dr. Julio de Mello, dr. Genaro Guimarães, dr. Tolentino Campos, dr. Antonio Clementino e senhora, tenente-coronel Beltrando de Azevedo, dr. Teixeira de Sá, dr. A. L. Vieira de Mello, coronel Jesuino Fernandes e familia e nosso collega Rosa e Silva Junior.

A recepção na residencia dos paes da noiva revestiu-se de toda a distincção e elegancia.

Renovamos nossas felicitações ao digno par.

ESPORTE

Hippodromo do Campo Grande

No *Hippodromo do Campo Grande* haverá hoje corridas.

O programma é composto de 8 pareos, formados de bons parelheiros do nosso turf.

Uma banda de musica tocará durante a diversão.

Os nossos palpites :

1.º Pareo, 800 metros, palpitamos *Cacique*.
2.º Pareo, 1.400 metros, aventuramos *Soneto*
3.º Pareo, 1.000 metros, deve ganhar *Bilontra*.
4.º Pareo, 1.000 metros, cremos na victoria de *Bismarck*
5.º Pareo, 900 metros, é nosso palpite *Tenor 2.º*.
6.º Pareo, 1.500 metros, *Nautico* será o vencedor deste pareo.
7.º Pareo, 1.500 metros, palpitamos *Pathaco*.
8.º Pareo, 850 metros, aventuramos *Vansbeck*.

Para o jogo duplo são nossos palpites :

1.º Pareo, 15 ; 2.º, 21 ; 3.º, 23 ; 4.º, 13 ; 5.º, 26 ; 6.º, 23 ; 7.º, 16 e 8.º 13.

DESAPPARECIDOS

Na povoação de Queimadas da comarca de Bom Jardim de onde era natural e residia desde tenra idade, falleceu ás 6 horas da manhã do dia 30 do mez findo, o sr. Joaquim Feliciano Bezerra de Aguiar.

O finado dedicára-se desde moço ao commercio.

Deixou esposa e filhos a quem apresentamos pezames, bem como aos seus irmãos srs. João Feliciano B. d'Aguiar, Antonio Feliciano d'Aguiar e José Feliciano B. d'Aguiar, professor de Itambé.

N. 143—5.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 1 DE FEVEREIRO DE 1906

2846	16.000$000	9743	200$000
7767	1.500$000	25366	200$000
7139	500$000	35256	200$000
5370	200$000	......	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros :

3371	8979	17884	20183	31314
8718	13880	20101	25823	34589

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros :

1838	3943	11190	19182	23476
3594	5202	13736	21927	25831
3799	10044	17839	22689	26745
27044	31935	35734		
29184	34244	35846		

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros :

2841	2843	2845	2848	2850
2842	2844	2847	2849	....

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros :

7761	7763	7765	7768	7770
7762	7764	7766	7769	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros :

7131	7133	7135	7137	7140
7132	7134	7136	7138	....

APPROXIMAÇÕES

2845	[illegible]	7768	45$000
2847	200$000	7138	21$000
7766	45$000	7140	21$000

Os numeros de 2801 a 2900 estão premiados com 20$000 excepto o 1.º premio.

Os numeros terminados em 46 estão premiados com 5$000 excepto o 1.º premio.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 46.

×

13.ª LOTERIA DO PLANO 5 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 1 DE FEVEREIRO DE 1906

51671	20:000$000	894	1:000$000
29628	3:000$000	39902	500$000
23213	2:000$000	56002	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros :

49[illegible]7	209[illegible]5	33364	52[illegible]55
13266	33104	37130	56513

Estão premiados 100$000 os seguintes numeros :

3054	16143	27752	41110	55867
3795	26085	37320	46773	59711
6870	27592	40324	46905	....

APPROXIMAÇÕES

51670 e 51672	200$000
29627 e 29629	100$000
23212 e 23214	100$000
893 e 895	50$000

DEZENAS

51671 a 51680	20$000
29621 a 29630	20$000
23211 a 23220	20$000
891 a 900	20$000

CENTENAS

51601 a 51700	6$000
29601 a 29700	5$000
23201 a 23300	4$000
801 a 900	4$000

Os numeros terminados em 71 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 71.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 31 de janeiro de 1906 :

Felismino Nunes do Rego, solicitando, pagamento da importancia de 218$980, proveniente do fornecimento d'agua e luz a cadeia do municipio de Páo d'Alho, a contar de 1 de julho de 1904 a 31 de outubro do anno findo.—Não tem logar o que requer, uma vez que a despeza refere se a serviço de natureza municipal

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo pagamento de diversos generos embarcados para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram.—Nesta data autorizo o pagamento de accôrdo com as informações

José Martins da Silva, pedindo pagamento da quantia de 60$160, despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento policial de Apipucos, no periodo de janeiro a junho do anno proximo findo.—Em vista das informações o peticionario só tem direito a quantia de 59$460, cujo pagamento nesta data autorizo.

Carlos José de Lemos, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 30$405 despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento policial de Apipucos no periodo de julho a setembro do anno proximo findo.—O peticionario só tem direito a quantia de 31$510, cujo pagamento nesta data autorizo

Andrade Lopes & C.ª, tendo fornecido por ordem do governo, para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, as fazendas constantes da factura que juntaram na importancia de 1:506$630 a 90 dias de prazo, pedem que seja autorizado o pagamento para 13 de março proximo. — Deferido com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado

Os mesmos tendo fornecidos por ordem do governo para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, as fazendas constantes da factura que juntaram na importancia de 37[illegible]$380, a 90 dias de prazo, pedem que seja autorizado o pagamento para 5 de abril proximo.—Nesta data autorizo o pagamento de accôrdo com as informações.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 31 de janeiro de 1906 :

Florencio Alves de Barros, pedindo que se lhe mande pagar a quantia a que tiver direito pelo fornecimento que fez d'agua e luz ao quartel do destacamento policial do municipio de Bôa Vista, durante os mezes de julho a dezembro do anno proximo passado.—Informe o sr. coronel commandante do corpo de policia.

Manoel Vicente Ferreira, sentenciado, pedindo commutação de pena a que foi condemnado.—Ao sr. dr. procurador geral do Estado, para dar parecer.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 1 de fevereiro de 1906 :

J. Pereira & Barbosa e Felicidade Mari Soares.—Informe a 1.ª secção.

J. Mello Filho.—Informe a 3.ª secção.

Sebastião Thomaz dos Santos.—Revalide o sello do documento

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.—Certifique se.

Moreira & C.ª—Informe a 3.ª secção.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. dr secretario geral do Estado, do dia 31 de janeiro de 1906 :

Augusto da Silva, pedindo pagamento de artigos fornecidos para diversas obras do 1.º districto.—Informe a directoria geral das obras publicas.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 24.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 31 de janeiro :

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Vicente Paulo, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Augusto Affonso Pereira Lima, como gatuno e Elysio Francisco Ferreira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Viagem, José Manoel dos Santos Moreira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Theodomira Maria do Rego, por offensas á moral publica ; João Antonio da Rocha Ricardo, João Braziliano da Silva e Cypriano José da Costa, como desordeiros.

— Scientificou-me o subdelegado do districto de Afogados em officio de hontem que, cerca de 10 horas da noite de 28 de janeiro proximo passado, na rua das Cabras o individuo Francisco Fernandes Costa, por alcunha «Pedreiro», armado de faca de ponta, aggrediu e feriu a Domingos José da Paz, vulgo «Domingão»

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra o criminoso, que foi preso, procede aquella autoridade ás diligencias necessarias.

— Por officio de 31 de janeiro proximo findo, participou-me o subdelegado do districto do Peres que, ás 3 horas da tarde do dia anterior, no logar Taquary o individuo Vicente Ferreira de Oliveira, feriu ao seu proprio irmão João Antonio de Lima.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra o criminoso que foi preso em flagrante, procede a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— Em officio de 30 de janeiro proximo findo, communicou-me o subdelegado do Recife que, ás 8 horas da noite anterior, o individuo Piragibe da Silveira Lobo, vulgo «Porto Alegre», indo em companhia de outros banhar-se no rio Capibaribe, succedeu perecer afogado.

O seu cadaver encontrado no dia seguinte, foi transportado para o necroterio e ahi vistoriado e depois inhumado.

Sobre o facto procede aquella autoridade de accôrdo com a lei.

— Por officio, communicou-me o subdelegado do 1.º districto do municipio de Jaboatão que, no dia 8 de janeiro proximo passado no logar Duas Unas, o individuo José de tal, vulgo «José Coxé», armado de faca de ponta feriu José Lopes, evadindo-se em seguida.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra o criminoso procede a alludida autoridade as necessarias diligencias.

— Scientificou-me, por officio o delegado de policia do municipio do Cabo que ás 7 horas da noite de 7 de janeiro proximo findo, em terras do engenho Cedro, os individuos Tertuliano Osiras Candido Moreira, Justo Rufino e Francisco de Mello, armados de punhal e cacete, assassinaram a Manoel Fernandes.

Contra os criminosos que foram presos, procedeu aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Com officio de 27 de janeiro ultimo remetteu-se ao dr. 3.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal, as diligencias policiaes, procedidas contra o individuo Agostinho Severino dos Santos e a praça reformada do exercito José Joaquim Alves, por crime de tentativa de roubo.

— O capitão do corpo de policia João Carolino de Goes Cavalcante e o cidadão Fernando de Albuquerque Cezar reassumiram, hoje, o exercicio do cargo de subdelegado, o primeiro do districto do Poço da Panella e o ultimo do da Torre.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia

Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 1 de fevereiro de 1906 :

Chrispim de Moura, Demetrio de Mendonça, Hermogens & Irmãos, Maria Natividade Milton, Magalhães Pereira & Manoel Barbosa Cavalcante e outros. — Como requerem.

Eugenio Fragoso, Francisco dos Santos Moreira da Silva, Guimarães & C.ª, Joaquim Santiago & C.ª e Silva Carneiro & C.ª—Deferido de accôrdo com a informação.

Ferreira & C.ª—Certifique se.

Publicações a Pedido

AGRADECIMENTO

Leopoldina Bittencourt da Costa e seus filhos ainda compungidos pelo infausto passamento do seu presado esposo e pae Francisco Dias da Costa, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar o seu enterramento, e de novo os convidam para assistirem ás missas do 7.º dia que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã de 5 do corrente.

SAPOSANA : um sabão de ingredientes puros, proprio para lavar as creanças e meninos, proporcionando-lhes socego e somno restaurador. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Politica da Parahyba

A'S URNAS

E' este o grito de revolta dos parahybanos contra os escandalos e as ameaças do governo e contra a chapa por elle aprezentada ao independente e briozo corpo eleitoral do Estado.

A's Urnas !

E' para a conquista desse direito sagrado, o direito do voto, de ha muito suffocado e, quasi que se pode dizer, perdido pelo poder da fraude e da mentira governamental, senão das actas falsas, vehiculo que ha conduzido ás culminancias do poder tudo que ha de nullo e imprestavel no paiz, que todos nós, o eleitorado, com a maior força de resistencia e sem prestarmos ouvidos a lamurias e a promessas vãs, agora postas em pratica pelos agentes do governo em infrene cabala, devemos marchar firmes, de arma em punho, a nossa chapa livre e independente, que não a desse incondicionalismo servil, que ahi corre impressa nas columnas perfidas da «A União».

A's Urnas !

Já não ha mais a menor duvida que o governo, pelo o accelerado movimento reaccionario e aprestos para o pleito, movimento que cresce e toma vulto, á proporção que o dia se aproxima, se mostra aprehensivo e vacillante, premeditando, sem duvida, no cazo de um fracasso, o ultimo recurso—*a fraude*, sua habitual companheira de todos os tempos.

Não é sem cauza que tratamos da especie, ou do preparo do governo para nos vencer *pela fraude*, não ; nós a temos com fundamento ; e ainda mais porque já o vemos contar a victoria em toda linha, e tanto basta para acreditarmos, que elle está a preparar o terreno neste sentido.

Sabemos, por exemplo, que em Umbuzeiro, o Sr. Antonio Pessoa, empregado d'Alfandega de Pernambuco, chefe local, cazo a chapa contraria a do governo logre ali uma certa votação, pretende tudo falsificar, carregando para sua caza os livros e papeis da eleição, transformando tudo a seu bel prazer. Couza igual prepara-se em outras localidades ; igual e já se vê que temos razão de nos alarmar, erguendo o nosso grito—de alerta !

Cartas que temos recebido nos dizem estas e outras couzas, á que não podemos deixar de prestar credito, e as vamos logo publicando para que todos se acautelem e não fiquem despercibidos do publico

O governo na sua marcha vertiginoza não trepida em praticar toda a especie de violencias, todos os escandalos, preparando o terreno para as suas falcatruas.

Não temos a menor duvida de que elle lançará mão de meios extremos e ignobeis, alem dos que já tem posto em pratica.

Desde que nos consta que o Sr. Alvaro Machado diz sem rebuço, que faz questão da derrota do Sr. desembargador Trindade no proximo pleito, que devemos acreditar no emprego de todos esses meios para chegar ao seu fim.

Meios illicitos já está empregando o Sr. vigario Walfredo, quando manda chamar á palacio muitos dos nossos concidadãos para lhes estorquir o voto, o que não nos pode contestar, e não somente isto, como o de ir pessoalmente cabalar a outros *em suas proprias casas* facto que ainda não tinhamos visto praticar por nenhum presidente do Estado !

Só a franqueza do governo induziria a tanto, monsenhor Walfredo Leal ; e pense bem, porque desta vez bem pode desportear que sentiremos.

V. exc. bem nos comprehende.

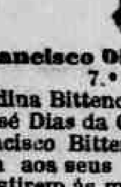
Aos nossos concidadãos eleitores a nossa palavra de ordem não pode ser outra senão que, dando as costas ao governo que os insultou, ameaçando-os, devem marchar firmes e confiantes para o pleito de 30 do corrente de arma em punho, a chapa com outros nomes que não os dos incondicionaes e servis do *chefe supremo*.

Ninguem se illuda com o Sr. Alvaro Machado, esse *aristocrata fidalgo*, cujo empenho unico nesta terra, que elle affecta tanta dedicação e amor, não é outro senão a ganancia e a sua Senatoria.

A's Urnas !

Os intemeratos.

(Do *Commercio*, da Parahyba).



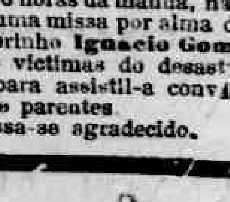
Francisco Dias da Costa

7.º DIA

Leopoldina Bittencourt da Costa e seus filhos, José Dias da Costa e sua familia, José Francisco Bittencourt e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma do seu presado esposo, pae, filho, genro, cunhado e irmão, **Francisco Dias da Costa**, no dia 5 de fevereiro, setimo dia do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã na matriz de Santo Antonio.

Desde já confessam-se gratos a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

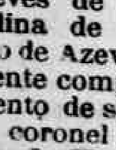
Haverá salva para cartões.



Ignacio Gomes Porto

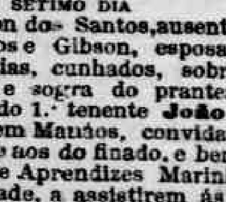
Aquilino Porto manda celebrar no sabbado ás 8 horas da manhã, na matriz da Escada uma missa por alma de seu presado sobrinho **Ignacio Gomes Porto**, uma das victimas do desastre da Central, e para assistil-a convida os seus amigos e parentes

Confessa-se agradecido.



Coronel Felicissimo de Azevedo Mello

Joviniano de Azevedo Mello, Maria das Neves de Azevedo Mello, Leopoldina de Azevedo Mello e Eudoxio de Azevedo Mello, profundamente compungidos com o fallecimento de seu nunca esquecido pae, coronel **Felicissimo de Azevedo Mello**, convidam a seus amigos e parentes a assistirem ás missas que mandam celebrar na egreja da Conceição dos Militares, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 3 do corrente.



1.º Tenente João Santos

SETIMO DIA

Maria Gibson dos Santos, ausente, e as familias Santos e Gibson, esposa, pae, irmãos, tios, tias, cunhados, sobrinhos, primos, sôgro e sogra do pranteado e nunca esquecido 1.º tenente **João Santos**, fallecido em Manáos, convidam aos seus parentes e aos do finado, e bem assim a Escola de Aprendizes Marinheiros e sua officialidade, a assistirem ás missas que pelo seu repouso eterno mandam rezar na Matriz da Bôa-Vista, no dia 3 de fevereiro ás 8 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem.

Haverá salva para cartões.

A Cerveja Antartica obteve o *Grand Prix*, a maior recompensa na Exposição Universal de S. Luiz.

HISTORIA (35) DE Uma mulher bonita

NOVELLA DE COSTUMES

DE

RAMON ORTEGA Y FRIAS

Trad. para o «Diario»

CAPITULO XIV

PROPOSIÇÕES

As propostas de André não podiam ser mais delicadas ; mas a joven tinha comprehendido a intenção que envolviam aquelles offerecimentos, e que, ao acceital-os, compromettter-se-ia muito seriamente.

Quando chegasse o dia em que aquelle homem lhe dissesse que a amava, como haveria de repellil-o ?

Era o seu salvador, sua progenitora a elle deveria a existencia, e teria de corresponder-lhe, ainda que não fosse senão para dar provas de sua gratidão.

Apesar de todos estes inconvenientes, que não podiam ser mais graves, a infeliz Emilia sentia-se desfallecer, e a fome, com os seus inconcebiveis tormentos, continuava produzindo-lhe vertigens, que a desnorteavam.

Tinha que fazer valentes esforços para continuar aquella conversação e houve momentos em que todas as forças de sua vontade não bastavam para fazer-se superior aos seus tormentos e repellir o que lhe offerecia o astuto seductor.

Lucta desesperadora e tenaz travou-se na alma de Emilia.

Qual seria o resultado ?

Sómente o sabia Deus.

Não podia responder com dureza, porque delicadamente lhe falavam e até então André nada tinha feito que pudesse offendel-a.

— Senhor, disse a infeliz depois de alguns minutos : principio reconhecendo que o honram muito os sentimentos, que manifestou.

— Sim, menina.

— Não nego que a minha situação é a mais horrivel.

— Conheço-a, e precisamente por isso tomei a liberdade de offerecer-lhe os meus auxilios.

— A' pessôa mais desconhecida faria eu um beneficio, se me fosse possivel.

— E com justiça tanto maior a menina o faria se tivesse certeza de que a pessôa beneficiada o merecia.

— Mas uma cousa é fazer o beneficio e outra recebel-o.

— Não comprehendo a classe de differença que a menina quer estabelecer.

— Estou disposta para fazer o bem a todos ; mas não para acceital-o de qualquer, porque se ao fazer-se um beneficio cumpre-se um dever sem nada se arriscar, sem se expor a gente senão á amargura da ingratidão, ao acceital-o, tem-se de corresponder ao favor e então corre-se o risco de ficar em situações que nos façam mais desgraçados do que realmente estavamos, antes de recebermos o soccorro. Não sei se me explico com bastante clareza, porque tenho a cabeça a doer-me e sentirei muito que o senhor não me comprehenda.

— Conheço a minha fraqueza.

— O senhor offerece-me um soccorro.

— E como sou um desconhecido...

— Não o acceito, replicou a joven com accento breve.

— Em compensação nada lhe peço, menina.

— Eu tenho obrigação de pagar.

— Mas se eu relevo a menina de semelhante obrigação.

— Não a quero.

— Então... ?

— Agradeço a sua generosidade, porém não acceito o beneficio.

— Não o acceita !...

— Não.

— Póde morrer, se assim lhe apraz, menina. Porém com que direito dispõe da vida de sua mãe ?

— Senhor. Faltam-me forças para discutir. Não continuarei esta conversação.

— Venho para salvar a senhora sua mãe.

— E eu...

— A menina não está auctorizada a repellir o soccorro. Disse-me que sua mãe está dormindo .. Esperarei e quando ella acordar decidirá.

— Nem sequer o ouvirá, fique sabendo.

— Não me ouvirá !..

— Não, replicou Emilia, porque direi a minha mãe que o não ouça.

Transtornou-se de repente a expressão do semblante de Emilia.

Começou o doidivanas a comprehender que nada havia de conseguir, porque as suas intenções tinham sido conhecidas.

Que recurso lhe restava ?

Apresentar-se tal como era e sahir das duvidas por uma vez.

Todavia faltava-lhe saber se a joven teria valor bastante para morrer e deixar que sua progenitora succumbisse antes de acceitar aquelle auxilio.

Era isto possivel ?

Ao doidivanas parecia que não ; mas se assim acontecia, ser-lhe-ia preciso convencel-a.

Guardou silencio por alguns minutos.

O olhar delle fitou-se, penetrante, em Emilia.

Não se lhe occultava o que estava soffrendo a infeliz, pois claramente o rosto lh'o revelava.

Por fim disse-lhe André :

— Quando se tem de cumprir o dever, não se vacilla.

E levantou-se e tirou do bolso uma preciosa carteira.

— Senhor !...

— Perdôe-me, menina, porém minha não ha de ser a responsabilidade das horrendas desgraças que a ameaçam. Sua mãe morrerá com a alma cheia de amargura e a menina terá de arrepender-se.

— Não ! não !

— Amanhã não terá uma chicara de caldo para a enferma, nem sequer forças para ir implorar uma esmola.

Desgraçadamente isto era a pura verdade !...

— A menina soffrerá com valor heroico os tormentos da fome, mas...

— Basta ! Basta !

— Quando quizer levantar-se e estiver desfallecida, quando nem sequer para falar lhe restarem alentos...

— Meu Deus ! exclamou a infeliz com voz angustiosa.

— Então... perguntará porque motivo não cumpri meus deveres apesar de tudo, e para que semelhante coisa não aconteça, hei de cumpril-os.

Dizendo isto o doidivanas tirou da carteira alguns bilhetes do Banco e deixou-os sobre a mesa.

Emilia exhalou um grito.

Levantou-se.

Era aquelle o seu ultimo esforço.

Vertigem espantosa a fazia tresvairar.

Por alguns momentos lhe fugiu a luz dos olhos.

André soube-se aproveitar daquella occasião.

Deu meia volta e, sem pronunciar a minima palavra, separou-se da joven.

Chegou á porta e abriu-a.

Outro grito exhalou a desditosa.

O que sentiu não é possivel ser explicado.

— A minha honra ! a minha dignidade ! exclamou como que delirando.

E as mãos convulsivas agarraram os bilhetes do Banco.

Correu.

Impellia-a a vertigem.

Chegou á porta quando André ia sahindo.

(*Continua*).

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas-feiras:

12:000$000 por 2$000.

A's terças e quartas-feiras:

15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras:

16:000$000 por 2$000.

SABBADO, 50.000$000 por 10$000

Grande Loteria 200:000$000 em 10 de Fevereiro.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12
End. teleg.—LOTERIAS. **Caixa do Correio—78.**

O AGENTE—*Joaquim Pereira d. Silva.*

CURA DE UMA GRAVE DOENÇA DE PEITO

A medicina de SOUZA SOARES é o allivio da humanidade

Mais um attestado valioso a favor do **Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares.**

A exma. sra. d. Joanna Ferreira Cardoso, de Pelotas (Brazil), tendo uma sobrinha de 15 annos gravemente doente do peito, depois de ter usado varios medicamentos, sem conseguir melhoras, recorreu a este grande remedio, e, em pouco tempo, a grave doença ficou debellada por completo. No documento abaixo, manifesta esta senhora a sua gratidão ao auctor de tão maravilhoso Peitoral:

« Declaro que minha sobrinha Marciana, de 15 annos de edade, achava-se « gravemente doente do peito. Sentia « grandes palpitações de coração, tosse « desesperadora e dores agudissimas no « peito e nas costas, quando tomava res- « piração. Lembrei-me, depois d'ella ter « usado muitos medicamentos, sem re- « sultado, dar-lhe o elogiado **Peitoral « de Cambará**, descoberta do sr. Vis- « conde de Souza Soares, e, com o uso « deste efficaz remedio, achou-se com- « pletamente livre de tão terrivel enfer- « midade.

« Faço esta declaração com o fim de ser « util á humanidade e em agradecimen- « to ao sr. Visconde de Souza Soares, a « quem me confesso reconhecida pelo be- « neficio que minha cara sobrinha acaba « de receber, com o uso do seu muito « acreditado **Peitoral de Cambará.**

« Pelotas.—*Joanna Ferreira Cardoso.*» (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estabelecimento Industrial Pharmaceutico, SOUZA SOARES,** em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO:—M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães, Alpheu Raposo e João da Silva Faria.

PREVENÇÃO
VINHO TALHER

A grande acceitação que o nosso vinho «*Talher*» tem merecido, animou diversos ambiciosos a tirar proveito com prejuiso dos consumidores, que compram de bôa fé um vinho falsificado na supposição de ser o nosso, que é genuinamente puro.

A noticia que temos de se estar vendendo como vinho «*Talher*» outro producto com a nossa marca, obriga-nos a declarar que o verdadeiro vinho «*Talher*» está em garrafas, tendo estas a nossa marca «*Talher*» que é composta de uma faca e um garfo crusados sobre um prato e presos por uma argola e logo abaixo a nossa firma, tendo mais a palavra—«*Talher*» gravada na capsula e na rôlha.

Estamos no firme proposito de recorrer á lei garantidora das marcas de commercio, que nos dá o direito de fazer apprehensão do genero falsificado, e de proceder contra os infractores, que estam sujeitos á pena de seis mezes a um anno de prisão e á multa de 50$000 a 5:000$000, alem da indemnisação dos damnos causados, podendo elles ser presos em flagrante no acto da apprehensão.

Nas mesmas penas se acham incursos: o dono da officina onde se prepararem marcas falsificadas, da pessôa que as tiver sob sua guarda, o vendedor das mesmas, o dono ou morador da casa ou local onde estiverem depositados os productos, desde que não possam mencionar quem o seu dono, aquelle que houver comprado a pessôa desconhecida ou não justificar a procedencia do artigo ou producto. (Dec. n. 1236 de 24 de Setembro de 1904).

Santos da Figueira & C.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarêjos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dores de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amolecimento dos dentes e finalmente terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Os medicos que digam os prodigiosos effeitos do Alcoolato de Carica Melissa nos empachamentos, enxaquecas, dispepsias, digestões difficeis, etc.

Encontra-se em todas as pharmacias.

Aguardente de canna

ESPECIAL A 15$000 CADA UM BARRIL DE QUINTO COM O CASCO

Alcool para luz, lata ou garrafão de 3 canadas a 3$000

Vendem

PEREIRA PINTO & C.ª

Caes da Companhia Pernambucana n. 8

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade de Victoria praça da Matriz n. 90.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Gonçalves Dias*, para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 11 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 10 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 hora da manhan.

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas, a comparecerem em a reunião de assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 13 de fevereiro proximo vindouro, no palacete da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, elegerem a Directoria, Commissão Fiscal e supplentes.

Recife, 29 de Janeiro de 1906.

Luiz Parente Vianna.
Director-secretario.

Protesto

Chegando ao meu conhecimento que o sr. coronel Octaviano Lins Wanderley Chaves está negociando a propriedade *Cachoeira do Funil* no, municipio de Serinhaem, venho contra isto protestar e avisar aos que se envolvem nessa transacção que se trata de terreno litigioso, que sempre fez parte do engenho Sapucaya—propriedade do abaixo assignado—o qual já obteve 2 sentenças judiciaes em favor do seu direito a dito terreno.

Previnam-se, pois, os compradores.

Engenho Ilhêtas, 20 de Janeiro de 1906.

Feliciano do Rego C. de Albuquerque.

Syndicato Agricola Regional de Gameileira, Amaragy, Bonito e Escada,

São convidados todos os socios para a assembléa geral annual, que se reunirá na séde social (Escada), ás 11 horas do dia 8 do corrente, para proceder a eleição da nova directoria e conselho administrativo e conhecer de todas as operações do anno. (art. 24 dos estatutos).

A directoria.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente do Conselho Fiscal d'esta Associação, convido os nossos associados a se reunirem na séde social, no proximo dia 2 de Fevereiro, á 1 hora da tarde, para posse dos novos eleitos e prestação de contas do Conselho Director que terminou seu mandato em 31 de Dezembro proximo passado.

Secretaria da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 29 de Janeiro de 1906.

José Vieira,
Secretario ad hoc.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited.

SECÇÃO CENTRAL

INAUGURAÇÃO DO TRECHO ENTRE ANTONIO OLYNTHO E BELLO JARDIM

Horario provisorio dos trens que conduzem passageiros entre Antonio Olyntho e Bello Jardim a vigorar do dia 2 de fevereiro de 1906 até segunda ordem:

ESTAÇÕES		P. 1 Segundas quartas e sextas
Recife........	Part.	A. M. 7.35
Antonio Olyntho..	Cheg.	P. M. 3.20
» » ..	Part.	3.30
Bello Jardim......	Cheg.	4.05

ESTAÇÕES		P. 2 Terças e quintas	P. 2 Sabbados
Bello Jardim.......	Part.	A. M. 5.45	A. M. 9.05
Antonio Olyntho..	Cheg.	6.20	9.40
» » ..	Part.	6.30	9.50
Recife........	Cheg.	P. M. 2.05	P. M. 5.30

Não ha alteração no serviço de trens entre Recife e Antonio Olyntho.

Escriptorio da Administração, 29 de Janeiro de 1906.

A Administração.

Espanta coiós

Este engraçado e util divertimento já se acha á venda nas principaes casas de retalho, e em grosso no armazem de Santos da Figueira.

Util porque a fumaça é hygienica e extingue as morissocas.

Aproveitem porque a quantidade é pequena e não vem mais.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES Á VENDA

De accôrdo com o art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a direcção vende vinte (20) acções de ns. 46 a 50, 631 a 640 e 896 a 900, do valor realizado de **300$000** cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corrector geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia do dia 6 de Fevereiro de 1906.

Recife, 27 de Janeiro de 1906.

Os directores:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros

Ao commercio e ao publico

Declaro que nesta data comprei o estabelecimento de fazendas denominado Jardim dos Noivos, sito á rua do Livramento n. 2 e pertencente ao sr. Alberto Costa, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado com esta transacção, queira se apresentar dentro de 3 dias a decorrer desta data.

Recife, 27 de fevereiro de 1906.

Adriano Azevedo de Andrade.
Confirmo,
Alberto Costa.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 17, das 10 horas da manhan ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Thomaz Henrique Carneiro de Almeida.

Todos os recibos desta empreza devem ser passados em talões carimbados pelo director encarregado por procuração da contabilidade da Empreza sr. Edward C. Leigh, que tem poderes para assignar todos os talões de recibos de dinheiros por gaz, coke etc. que forem vendidos, ou na sua ausencia pelo director encarregado por procuração da inteira direcção da fabricação e distribuição do gaz engenheiro Roberto Jones, sem o que não terão valor algum.

Per. pro.
FIELDEN BROTHERS NH JOCOCKS.

Devoção Particular de N. S. da Conceição do Encanamento,

De ordem do sr presidente, convido a todos os socios que se acham em atraso, a virem saldar seus debitos até o dia 15 de Fevereiro, sob pena de serem elliminados a bem dos cofres da mesma.

Leobaldo Fragoso,

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos..........	3$600
Primeira..........	3$000
Segunda..........	2$200

Caes Capibaribe ns. 54 a 56.

BANCO DAS CLASSES

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria a 15 de fevereiro do corrente anno, ás 2 horas da tarde, no edificio da Associação Commercial, para se proceder á leitura do relatorio, approvação de contas relativas ao anno social findo em 31 de dezembro de 1905 e eleição do conselho fiscal.

Outro sim devem os srs. accionistas, de accordo com o artigo 28 dos estatutos depositar na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 1, as suas acções até 3 dias antes da assembléa geral convocada para nella poderem tomar parte.

Recife, 25 de janeiro de 1906.

Francisco Vieira Boulitreau,
Director-secretario.

Tendo se extraviado as apolices federaes de ns. 181681, 181682, 181683, 181684, das quaes é usufructuaria D. Maria Aurea Sampaio Lins, faz para os fins de direito a presente publicação. Ditas apolices são da emissão de 1869.

ADVOGADO

Francisco Alexandrino

Bacharel em direito

ESCRIPTORIO: Rua 15 de Novembro n. 38, 1.º ANDAR — RESIDENCIA: Rua da União n. 9, BÔA-VISTA

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora

Attenção

Avisamos aos srs. fumantes que para melhor servirmos aos nossos freguezes passamos a adoptar nos nossos acreditados cigarros Lucena, a famosa sêda zig-zag, lê se claramente nos cigarros zig-zag, retiramos o carimbo que até então tinha F. Lucena.

Tenorio & C.

Medico Veterinario

Dr. Amancio Sampaio d'Andrade, medico veterinario do municipio, chegado ha pouco tempo da Europa.

Trata e opera todos os animaes domesticos.

Preços conforme o local ou contracto especial, chamados por escripto. Residencia—Rua 89 (Imperial), 227.

BANCO DE PERNAMBUCO

De ordem da directoria, convido os srs. Accionistas á realizarem uma entrada de 10 °/. sobre o valor nominal de suas acções, no prazo de 30 dias contados desta data.

Recife, 5 de janeiro de 1905.

O director-secretario interino,

Manoel João d'Amorim.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Dr. Bandeira Filho

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades:—Partos e molestias de senhoras.

Consultas á Praça da Independencia n. 16. 1.º andar.

Residencia—Rua da Saudade n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora

ANNUNCIOS

Optima acquisição

Traspassa-se o arrendamento da casa n. 8, á rua da Penha e vende-se a armação que se acha na mesma e que se presta para qualquer ramo de negocio.

A tratar na mesma rua n. 33 com Neves Pedrosa C.ª&.

Aluga-se uma bôa casa para familia na Estancia (Rua Henrique Dias n. 4). As chaves acham-se na casa n. 2 da mesma rua. A tratar na rua 1.º de Março n. 2

ALERTA!!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos

FETEIRA

ALCOBAÇA (do Feteira) e o ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & C.ª—Rua da Penha n. 33.

Telephone n. 538.

CASA IDEAL!

Rua Barão da Victoria n. 26

Excepcional sortimento de fazendas finas e modas e ao gosto da mais exigente demoiselle!

Grande reducção em preços.

50 % de abatimento

Uma visita a casa Ideal!

VER PARA CRER

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende se uma mercearia bem afreguezada sita á rua Direita de Afogados n. 13, visto ter o dono de retirar-se para outro Estado; garante-se a chave. Quem pretender fazer negocio, dirija-se á mesma

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das

AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS

do Doutor **DEHAUT** de Paris

2$50 5f

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

CONFETTI BARATO

Unicos depositarios

Alves Lima & C,

35 RUA MARQUEZ DE OLINDA 35

RECIFE

CONFFETTIS DAVID

VENDEM

AMORIM, FERNANDES & C.

TRAVESSA DA MADRE DEUS N.13

ATTENÇÃO DO PUBLICO

Movellaria e colchoaria

DESCANSO MODERNO

47—Rua Estreita do Rosario—47

Os proprietarios deste novo estabelecimento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47

Silva Cavalcante & C.ª

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova 48 A

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

SANTAL SALOLÉ LACROIX

BLENNORRHAGIA GONORRHÉA

Molestias da BEXIGA e dos RINS

PARIS, 141, Rue Marcadet.

Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Eugenia A. Maia e Silva

ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado **«O Vitello Hereford»**; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

Dr. Adrião

(MEDICO)

Consultorio provisoriamente na Pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario n. 28.

Residencia — Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.

GRAXA EM BEXIGA

Acaba de chegar e vendem por preços sem competencia.

Alberto Pereira & C.

Rua da Praia 82.

Elixir de Nogueira

SALSA, CAROBA E GUYACO IODURADO

DEPURATIVO DO SANGUE POR EXCELLENCIA

Formula do Pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado na Exposição de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul de 1901

Unico em seu genero para combater a syphilis, em qualquer periodo manifestada.

Immensas são as curas obtidas com este poderoso preparado.

Attestados de varios medicos e pessôas que o têm experimentado, são provas incondicionaes dos seus effeitos beneficos.

Nesta epocha devem todos depurar-se com o **Elixir de Nogueira,** do pharmaceutico chimico **Silveira.**

Encontra-se por atacado e a varejo em todas as drogarias, pharmacias e casas de campanha

FABRICA—PHARMACIA POPULAR—PELOTAS

Endereço telegraphico—SILVEIRA

ENVIAM-SE PREÇOS CORRENTES

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido..............	2.000:000$000
Capital realisado..............	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal..............	200:000$000
Sinistros pagos..............	7.000:000$00
Dividendos..............	2.23 :000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*

Rua do Bom Jesus n. 58

Aguas mineraes de São Lourenço

As aguas das diversas fontes mineraes de S. Lourenço são muito aconselhadas por seus prodigiosos effeitos nas doenças do estomago, intestinos, figado, baço, rins, bexiga, assim como nas chloro-anemias e nas molestias das senhoras.

AGENTES EM PERNAMBUCO

MAX DRECHSLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 50 I

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em Fevereiro

A's segundas-feiras, 25:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 16:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000 réis.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 1$000.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 12:000$000 por 200 réis.

100:000$ por 2$000 em 22 de Março

Remettem-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Praça da Independencia n. 14

(1.º ANDAR)

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

55 — RUA DO HOSPICIO — 55

Reabertura das aulas a 9 de janeiro corrente

Continúa a receber alumnos—internos, semi-internos e externos. Cursos PRIMARIO, SECUNDARIO PARCELLADO e de MADUREZA.

Dispõe de um corpo docente de reconhecida idoneidade.

FEBRES PALUDICAS

Febres Intermittentes, Anemia

as AFFECÇÕES causadas pelo **PALUDISMO,** são curadas radicalmente e sem recaida possivel pelo

LICOR Febrifugo **ARNOUX**

á base de polpa esplenica supprimindo completamente a quinina.

Os Srs ARNOUX & LE BLOND, Pharmaceuticos em *Toulon* (França) enviam, a pedido, *gratis* e *franco*, as attestações e observações chimicas feitas por medicos de Marinha.

O LICOR Febrifugo ARNOUX *vende-se nas principaes Pharmacias.*

Depositario em *Pernambuco*: **JOÃO da SILVA FARIA.**

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

Bel. ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

As matriculas estarão abertas no dia 10 de janeiro e as aulas a 15 do mesmo mez

CONTINU'A A MANTER OS SEGUINTES CURSOS:

Curso Primario

confiado a quatro distinctos academicos de direito, auxiliados pelo director.

Curso Secundario

(*Preparatorios parcellados e madureza*) As aulas deste curso acham-se confiadas á reconhecida competencia dos illustres profissionaes:—Dr. Julio Pires Ferreira, dr. Pedro Celso Uchoa Cavalcante, dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho, dr. Trajano T. de Mendonça, engenheiro Hermilio de Oliveira, Aristides de Carvalho Schlobach, José de Faria Neves, Rodolpho Lima e o director.

Curso Commercial

comprehendendo o estudo de escripturação mercantil, correspondencia epistolar e aulas praticas de conversação franceza e ingleza.

A Educação Religiosa

continúa a cargo do illustre sacerdote padre Ananias.

Educação Physica

acha-se confiada ao distincto official do exercito—alferes Ildefonso Monteiro.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

Durante o anno de 1905 o Instituto submetteu a exames 132 alumnos, sendo que o grande excesso das matriculas sobre as dos annos anteriores, constitue a prova mais significativa da honrosa confiança que os srs. paes de familia continuam a depositar neste estabelecimento.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

fabricantes dos motores a petroleo do HORNISBEY

As familias

procurem sempre comprar

MADAPOLÃO PARA CAMISAS—85:000

MADAPOLÃO PARA SAIAS—90:000

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS

AI! AI! MEU DOUTOR

Que horror

Valha-me Nossa Senhora

Deixe-me ir a Pharmacia Americana comprar a **Dordentina Gelada** de Hermogenes Moraes, porque não aguento mais. Tenha santa paciencia, agora é tarde, está no caso do sem geito, vem ou não vem o dente ou o queixo.

Preço 1$000

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

Annuncios Maritimos

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E'esperado da Europa até o dia 8 de Fevereiro, seguirá depois de pequena demora para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*

PAQUETE INGLEZ

CLYDE

Esperado do sul até o dia 4 de Fevereiro, seguirá depois de pequena demora para *S. VICENTE, TENERIFFE, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes, emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n.º 1

C. N. Lloyd Brazileiro

O Paquete

MANÁOS

Commandante 1.º tenente Corte Real.

Esperado do sul no dia 3 de Fevereiro sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O Paquete

MARANHÃO

Esperado do norte no dia 4 de fevereiro sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

N. B.—As reclamações só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta têm 10 °/. de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

LINHA DE VAPORES DE ELDER DEMPSTER & C.—LIVERPOOL

O PAQUETE

SANGARA

E' esperado neste porto no dia 4 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool,** directo.

Para carga, encommendas, valores etc, trata-se com o agente.

A. OMMUNDSEN

Largo do Corpo Santo n.º 9

THOS & JAS HARRISONS

O paquete inglez **AUTHOR,** é esperado de Liverpool até o dia 5 de Fevereiro, e seguirá depois da necessaria demora para o mesmo porto.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO 13, 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete allemão **PRINZ EITEL FRIEDRICH,** é esperado da Europa até o dia 12 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto.

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accomodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O paquete inglez **BYRON,** é esperado do sul no dia 7 do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para **Barbados e Nova York.**

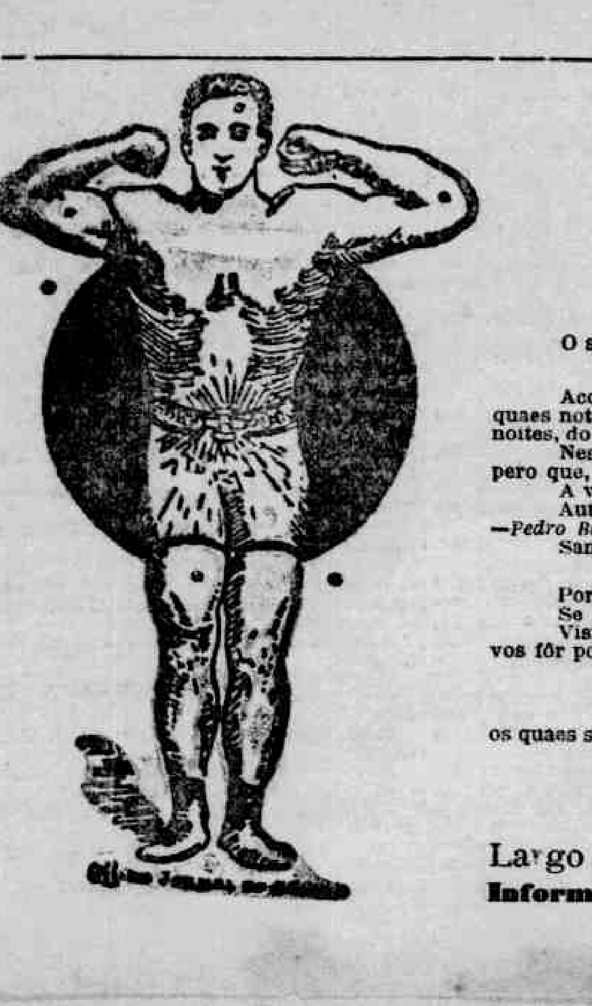
O paquete inglez **TENNYSON,** é esperado de Nova York, no dia 18 do corrente e seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 1.º ANDAR



MIL FRACASSARAM!!

UM ACERTOU

HERCULEX TRIUMPHANTE!!

CURADO EM DOUS DIAS...

COMO?

O sr. Pedro Barone vos dirá. Lêde a sua carta:

Illm. sr. dr. Sanden.

Accuso recebido o vosso tão desejado Cinturão, e seguindo á risca as vossas instrucções, já fiz uso duas noites; nas quaes notei que estou meio curado do braço, e digo com toda a verdade, que me fez mais beneficio o vosso Cinturão em duas noites, do que mezes seguidos no tratamento por meio de drogas.

Nestes dias de uso tambem notei grandes melhoras nos centros nervosos, e não percebi nenhum derrame nocturno, e espero que, continuando com o uso fiel, breve estarei perfeitamente curado.

A vós agradeço as attenções que me dispensastes, e o allivio que me déstes com o vosso Cinturão Electrico.

Autoriso-vos a fazer o que entenderdes desta carta, e subscrevo-me com toda a consideração.—De v. s. amigo att. agdo. —*Pedro Barone.*

Santa Rita do Paraizo (Estado de S. Paulo).

Porque não vos aproveitaes da experiencia do sr. Barone?

Se a Natureza vos offerece um remedio, porque o recusaes?

Visitae este escriptorio e examinae o systema de tratamento do dr. Sanden. TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS e se não vos fôr possivel vir, pessoalmente, mandae buscar os dous livros

"VIGOR" e "SAUDE"

os quaes ser-vos-ão enviados, GRATUITAMENTE, pela volta do correio.

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20 1.º andar—Rio de Janeiro.

Informações gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio-dia.

EDITAES

Alfredo Vauthier de Souza, presidente da 13.ª secção eleitoral do municipio do Recife, faz publico que na eleição procedida hoje n'esta secção, para um senador e seis deputados ao Congresso Nacional, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

PARA SENADOR

	Votos
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira...	165
Dr. José de Barros Andrade Lima.	7
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha	2
Dr. João Alfredo Correia de Oliveira	1

PARA DEPUTADOS

	Votos
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa	198
Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira	168
Dr. Francisco Teixeira de Sá	150
Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.	148
Dr. João Vieira de Araujo	148
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão	24
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha	19
Dr. Adolpho Simões Barbosa	13
Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira	7

Decima terceira secção eleitoral districto do Peres do municipio do Recife, em 30 de janeiro de 1906.—Alfredo Vauthier de Souza.

— O presidente da 21.ª secção eleitoral do municipio do Recife, dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto, faz saber que na eleição a que hoje se procedeu para um senador e seis deputados federaes, pelo primeiro districto do Estado de Pernambuco, na referida secção eleitoral, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

PARA SENADOR

	Votos
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira..	76
Dr. José de Barros Andrade Lima.	26
Dr. José Marcelino da Rosa e Silva	2
Dr. Lauro Sodré	1
Dr. Adolpho Simões Barbosa	1
Dr. Alfredo Odilon Duarte	1
João Thimes	1
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo	1
Dr. Rodolpho de Amorim Garcia..	1

Em branco quatro cedulas.

PARA DEPUTADOS

	Votos
Dr. Adolpho Simões Barbosa	113
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão	82
Dr. Francisco Teixeira de Sá	66
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa	65
Dr. João Vieira de Araujo	65
Dr. Esmeraldino Olympio Torres Bandeira	64
Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra	63
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha	51
Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira	34
Antonio Martiniano Veras	5
Dr. Aprigio C. de Amorim Garcia.	3

Recife, sala da escola publica municipal da rua de S. Gonçalo n. 6, em 30 de janeiro de 1906.—O presidente da mesa eleitoral, Octavio Hamilton Tavares Barreto.

— A mesa eleitoral da trigesima secção do municipio do Recife, que funccionou na escola do professor Innocencio de Mendonça, á Praça do Conselheiro João Alfredo (Magdalena), faz constar que na referida secção compareceram duzentos e vinte eleitores inclusive dois fiscaes extranhos á lista de chamada; deixaram de comparecer trinta e dois eleitores cujo resultado foi o seguinte:

PARA DEPUTADOS

	Votos
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão	190
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa	154
Dr. Esmeraldino Olympio de T. Bandeira	138
Dr. João Vieira de Araujo	136
Desembargador Francisco Teixeira de Sá	136
Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.	135
Dr. Adolpho Simões Barbosa	118
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha	73
Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira	20

PARA SENADOR

	Votos
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira...	158
Dr. José de Barros de Andrade Lima	56
Dr. Feliciano André Gomes	1
Dr. Alexandre José Barbosa Lima.	1
D. Luiz Raymundo da Silva Britto	1

Em branco tres cedulas.

Trigesima secção eleitoral do municipio do Recife, 30 de janeiro de 1906.—Manoel Lopes da Paz, presidente.—José Amaro Vilela, secretario.—Fernando Cavalcante d'Albuquerque Lins.—Joaquim Claudio Pereira Junior.—Julio Pereira de Souza.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 1.º de fevereiro de 1906.

De ordem do sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda, João Ferreira de Almeida Guimarães, convido aos funccionarios abaixo mencionados para recolherem aos cofres do Thesouro do Estado dentro do prazo de trinta dias, as importancias que devem á Fazenda pelo sello e emolumentos a que estão sujeitas as portarias de licença e prorogação de prazos que lhes foram concedidas pelo governo.

Alfredo Americo Galvão, tabellião e escrivão do civel, etc., do municipio de Quipapá, prorogação de prazo para assumir o exercicio de official privativo do registro de titulos, etc., do mesmo municipio.

João Francisco Regis Valois, prorogação de prazo para legalizar o titulo e assumir o exercicio de official privativo do registro de titulos, etc., do municipio de Jaboatão.

João Marques Bacalhau, prorogação de prazo com relação ao exercicio de official do registro facultativo de titulos, etc., da comarca de Afogados de Ingazeira.

Cosme Damião Bandeira de Mello, prorogação de prazo com relação ao exercicio de igual cargo na comarca de Olinda.

Carlos Leitão d'Avila Pedrosa, prorogação de prazo para legalizar o titulo e assumir o exercicio de escrivão privativo de orphãos, etc., do municipio da Escada.

Antonio Benigno de Souza Ferraz, prorogação de prazo com relação ao exercicio de tabellião e escrivão de orphãos, etc., do municipio de Tacaratú.

Bacharel Geroncio Borba Carvalho, juiz municipal de Tacaratú, prorogação de licença.

Bacharel Joaquim Monteiro Diniz, juiz de direito de Villa Bella, concessão de tres mezes de licença.

Bacharel Olympio Freire de Carvalho, juiz municipal do Termo da Pedra, concessão de dois mezes de licença.

Miguel Archanjo Falcão Accioly, amanuense do prezidio de Fernando de Noronha, concessão de sessenta dias de licença.

Cleomenes Lopes de Siqueira, avaliador privativo da Fazenda, concessão de sete mezes de licença.

Manoel Pio de Azevedo, prorogação de prazo com relação ao exercicio de partidor e contador do municipio de Pesqueira.

Samuel Cesar Cantinho, prorogação de prazo para legalizar o seu titulo de 2.º supplente do juiz municipal de Limoeiro

Manoel Martins da Cunha Seabra, tabellião e escrivão do civel, etc., do municipio de Serinhaem, concessão de trinta dias de licença.

Deodato Monteiro, tabellião e escrivão do civel, etc., do municipio de Triumpho, concessão de oito mezes de licença.

Antonio Conrado de Sá, tabellião e escrivão de orphãos do municipio de Belmonte, concessão de um anno de licença.

Major Francisco Alves de Carvalho Barros, prorogação de prazo com relação ao exercicio de official do registro de titulos e documentos da comarca de Salgueiro.

Bacharel Alfredo Cornelio da Silva Ramos, prorogação de prazo com relação ao exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Bonito.

Bacharel Joaquim Coêlho Brandão, juiz municipal de Leopoldina, prorogação de prazo para entrar no goso da licença concedida por portaria de 31 de março do anno passado.

Bacharel Antonio Regueira de Hollanda Cavalcante, prorogação de prazo para assumir o exercicio do cargo de juiz municipal de Ouricury.

Capitães José Gercino da Costa Lima e Antonio José de Moura Fonseca, prorogação de prazo para legalizarem os seus titulos de 2.º e 3.º supplentes de juiz municipal de Bom Jardim.

Capitão Manoel Francisco da Silva Branco, tenente-coronel João Ferreira de Mello Lyra e capitão Antonio Francisco e Silva, prorogação de prazo para legalizarem os seus titulos de 1.º, 2.º e 3.º supplentes de juiz municipal de Caruarú.

Bacharel Antonio Regueira de Hollanda Cavalcante, prorogação de prazo para assumir o exercicio do cargo de juiz municipal de Ouricury.

Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, prorogação de prazo para assumir o exercicio de official do registro de titulos e documentos da comarca da Victoria.

Salustiano Cavalcante de Siqueira, prorogação de prazo com relação ao exercicio de official do registro de titulos e documentos da comarca de Buique.

Antonio Ferreira de Mello, prorogação do prazo com relação ao juramento do cargo de 1.º supplente de juiz municipal de Agua Preta.

Olympio Firmino Teixeira Cavalcante, tabellião e escrivão cumulativo do civel e annexos, etc., do municipio de Gameleira, prorogação de prazo para entrar em goso da licença.

Manoel Mattos da Cunha, prorogação de prazo para assumir o exercicio dos officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel e annexos, etc., do municipio de Ouricury.—O chefe da Secretaria, *Henrique de Barros Cavalcante.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da Fazenda Municipal, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 16 de fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Municipal.

A casa de taipa com frente de alvenaria n. 194, sita á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Candido F. de Carvalho.

O sobrado de um andar n. 30, á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, tendo 3 portas de frente no pavimento terreo e 3 portas com varanda corrida no pavimento superior, medindo externamente de frente 4 metros e 70 centimetros, avaliado por 1:200$000, pertencente a Joaquina Aurelia da Silva e outros.

A casa terrea n. 16, á rua Padre Muniz, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente aos herdeiros de Miguel A. da Cruz Muniz.

As 4 meiaguas de pedra e cal, ns. 1, 3, 5 e 7, sitas no becco das Nymphas, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, constando de 1 sala, 1 quarto, corredor servindo de cosinha, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros, cada uma, avaliada cada uma por 6 $, pertencentes a Francisca Bazilio de Araújo.

A casa de taipa n. 2 B, sita á rua Dr. Feitosa, freguezia da Graça, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 10 centimetros, avaliada por 3[illegible]$000, pertencente a Vicente Guilherme da Silva Pontes ou João Chagas.

A casa terrea de pedra e cal n. 68, sita á rua de S. Jorge, freguezia do Recife, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Ignez V. Torres e outros.

A casa terrea n. 32, sita á rua do Pharol, freguezia do Recife, tendo porta e janella de frente, em máu estado de conservação medindo de frente 2 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Bernardina Candida dos Santos.

Uma armação e 1 balcão de amarello envernizados, existentes no predio n. 49, á rua Domingos Theotonio, freguezia de S. José, avaliados por 300$000, pertencentes a Soares Freire.

A casa de pedra e cal n. 1, sita no becco da Campina, freguezia da Bôa Vista, tendo 2 portas de frente, constando de 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Peregrino da Costa e outros.

A casa de pedra e cal n. 299 D, sita á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Pedro Braz Barbalho.

A casa de pedra e cal n. 55, á travessa do Peixoto, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros, e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Antonia Peixoto de Albuquerque, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 288, á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a João Felix de Albuquerque ou Manoel Dourado Fontes, com o abate da lei, por ser 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 11, sita a 1.ª travessa do Principe, freguezia da Bôa Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros 20 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Alice da Costa Dantas e outros ou Joanna Rodrigues Duarte, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 41, sita á rua das Pernambucanas, freguezia da Graça com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 19 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Joaquim R. Almeida Beirão, com o abate da lei, por ser 3.ª praça.

A casa de taipa n. 23, sita á rua Dr. José Ozorio, freguezia de Afogados, com 2 portas de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Minervino Luiz de França.

O sobrado de um andar e sotão, sito á rua de Santa Rita n. 63, freguezia de S. José, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, incluindo a da escada, com 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado; o 1.º andar com 3 janellas de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, sotão em salão, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 17 metros e 40 centimetros, avaliado por 2:500$000, pertencente a Luiz Cavalcante de Albuquerque Mello.

A casa terrea n. 53, sita á rua de Santa Rita, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, constando de 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, sotão em salão, sem quintal, medindo de frente 2 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Luiz C. de Araujo Mello.

A casa de pedra e cal, n. 18, sita na rua do Forte, freguezia de S José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros, e de fundo 11 metros e 20 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a José Dativo dos Passos Bastos.

A casa n. 14, sita no Largo de Santo Amaro, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 portas em cada oitão, em salão, medindo de frente 9 metros e 40 centimetros e de fundo 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a José Rufino de M. e Silva.

1 armação de louro, 1 balcão, 3 depositos para farinha, 1 balança, 1 terno de pesos e medidas, existentes no predio sem numero á rua dos Artistas, freguezia de Afogados, avaliados por 120$000, pertencentes a Arnaldo Aroxa.

A casa de pedra e cal, n. 20, á rua de Nunes Machado, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:300$000, pertencente a Manoel Ferreira Bartholo.

A casa de pedra e cal, n. 14, sita á Estrada de João de Barros, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, grande terreno ao lado, cercado com arame farpado, medindo externamente de frente 4 metros e 84 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a João Augusto Xavier Maia ou Thomaz Comber.

1 armação de louro, 1 balcão, 1 balança, 1 terno de pesos e medidas, existentes no predio sem numero, á rua da Moeda, freguezia do Recife, avaliados por 50$000, pertencentes a Manuel da Silva Freitas.

1 mesa elastica, 2 marquezas, sendo uma para empalhar, existentes no predio n. 18, á rua do Conselheiro Peretti, freguezia de Santo Antonio, avaliadas por 60$000, pertencentes a Manuel José do Nascimento.

E para constar, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 1 de Fevereiro de 1906.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino, a subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Recolhimento de notas

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO FEDERAL

De ordem do sr. dr. delegado fiscal do Thesouro se faz publico que o sr. inspector da Caixa de Amortização do Rio de Janeiro, enviou a esta delegacia o telegramma seguinte:

« Delegado Fiscal Recife. Rio, 27 de Janeiro 1906. Junta resolveu sessão 12 Dezembro ultimo recolhimento sem desconto até 30 Junho vindouro notas $500. 1.ª, 2.ª, 3.ª estampas. $500 fabricadas Inglaterra, 1$000. 6.ª estampa 1$000 fabricadas Inglaterra—2$000—6.ª, 7.ª, 8.ª estampas 2$000 fabricadas Inglaterra — 5$000 9.ª estampa. Em sessão 16 corrente mez recolhimento sem desconto até 19 Junho vindouro notas 50$000 fabricadas Inglaterra. Conforme editaes publica dos Diarios officiaes breve seguirão avulsos. (Assignado). O inspector, *Leão.* »

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 31 de janeiro de 1906.

O secretario da junta,
Rubens S. Wergne.

Directoria Geral das Obras Publicas

PONTE DE AFOGADOS

Por esta repartição avisa-se aos interessados que, em consequencia dos concertos que estão sendo executados na ponte de Afogados, será interrompido o fornecimento d'agua pela Companhia do Beberibe, das 6 horas da manhã ás 4 da tarde, do dia 21 deste a 3 de Fevereiro proximo, ás pessôas que residirem além da mesma ponte.

Recife, 29 de Janeiro de 1906. — *José Carlos Torres Cotrim,* director engenheiro chefe.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar esgottado o praso de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 § 5.º do reg. em vigor:

50129	52460	52555	52673	52728	52834
50803	52463	52562	52674	52729	52844
50804	52464	52569	52675	52730	52850
51195	52467	52570	52676	52731	52852
51377	52471	52571	52677	52733	52857
51378	52472	52572	52680	52734	52858
51463	52476	52574	52682	52735	52860
51526	52479	52578	52684	52736	5286[illegible]
51527	52480	52579	52685	52737	52879
51813	52485	52590	52686	52738	52872
52002	52487	52598	52687	52739	52874
52121	52490	52599	52690	52741	52875
52132	52498	52607	52691	52746	52876
52133	52499	52608	52692	52750	52877
52172	52500	52609	52693	52751	52878
52371	52505	52613	52695	52756	52879
52372	52508	52616	52696	52760	52880
52373	52509	52617	52698	52763	52884
52378	52512	52622	52700	52766	52888
52389	52515	52624	52701	52767	52890
52391	52517	52626	52702	52770	52893
52392	52518	52627	52703	52771	52896
52398	52519	52628	52704	52788	52897
52412	52520	52629	52706	52789	52898
52415	52523	52630	52709	52792	52902
52421	52525	52632	52711	52793	52904
52424	52527	52633	52712	52795	52905
52428	52529	52634	52713	52798	52906
52432	52533	52638	52715	52800	52907
52434	52534	52640	52716	52813	52908
52442	52537	52646	52717	52814	52909
52443	52541	52650	52718	52817	52910
52444	52542	52652	52719	52818	52911
52445	52543	52662	52720	52819	52913
52446	52544	52667	52721	52820	.....
52450	52547	52669	52722	52825	.....
52451	52548	52670	52724	52828	.....
52452	52554	52672	52726	52831	.....

Recife, 10 de janeiro de 1906.
Samuel Martins.

SECRETARIA DA ESCOLA NORMAL «PINTO JUNIOR» A CARGO DA PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO EM 15 DE JANEIRO DE 1906.

Matriculas

Faço constar a quem interessar possa que até o dia 15 de fevereiro proximo estão abertas as matriculas desta escola. Para informações os pretendentes encontrarão com quem tratar, diariamente das 6 ás 8 horas da tarde na secretaria da escola á praça Maciel Pinheiro n. 22. —O 1.º secretario, *J. C. Fonseca de Medeiros.*

Delegacia fiscal

TERRENO ACCRESCIDO NO CAES DO CAPIBARIBE

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que, por Manoel José Ferreira Cruz foi requerido por aforamento perpetuo o terreno accrescido no caes do Capibaribe, comprehendido entre a Avenida Dr. Affonso Costa, á rua Dr. José Mariano e o novo caes projectado, ficando reservada para servidão publica a area do terreno preciso para a Praça e ruas projectadas de accordo com a planta da cidade do Recife. Terreno este que se limita ao Norte com a Avenida Dr. Affonso Costa e a rua Dr. José Mariano, ao Sul com o rio Capibaribe pela linha do caes projectado, a Leste com o angulo formado pela rua Dr. José Mariano e o referido caes e a Oeste com a ilha dos Coelhos.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento, se for concedido, depende da approvação do exmo. sr. ministro da fazenda de accôrdo com a circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monaziticas ou de metaes preciosos.

Delegacia Fiscal de Pernambuco, 17 de janeiro de 1906.—*M. Ribeiro de Carvalho Junior,* secretario da junta.

Edital de 60 dias

O dr. Joaquim de Souza Leão Netto, juiz municipal e preparador do municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do capitão José Paulino de Siqueira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. sr. dr. juiz municipal de São José do Egypto—Diz o capitão José Paulino de Siqueira procurador de Antonio Bernardo da Rocha, inventariante do espolio de seu fallecido pae Bernardo José da Rocha, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. que se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, domiciliados neste Estado, Iria Nunes da Rocha, domiciliada tambem neste Estado, Severino Nunes da Rocha e Raymundo Nunes da Rocha, ambos residentes no Estado do Amazonas.

Outrosim requer o supplicante que julgada a ausencia por sentença sejam os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904. Assim pede deferimento. E. R. Mercê. São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O procurador, José Paulino de Siqueira.

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:

A. designo a casa de minha residencia e o dia 15 do corrente, isto é a data de hoje, ás 10 horas da manhã.

O escrivão expeça os editaes respectivos, á segunda parte da presente petição.

Villa de São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O juiz municipal, Joaquim de Souza Leão Netto.

Estando o supplicante justificado, com a prova testemunhal e deduzido em sua petição, sendo-me os autos conclusos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença a justificação de fls. 3 v. e 4 para que produza os effeitos de direitos, deixando de mandar expedir os editaes com o praso da lei, porque o fiz em despacho anterior. Custas pelo justificante.

Villa de São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—Joaquim de Souza Leão Netta.

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, Iria Nunes da Rocha, residentes neste Estado, Severino Nunes da Rocha, Raymundo Nunes da Rocha, residentes no Estado do Amazonas para, na primeira audiencia posterior á expiração do praso, virem assistir a descripção e louvação e avaliação dos bens do espolio do finado Bernardo José da Rocha, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de igual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, aos 16 dias do mez de janeiro de 1906. Eu, Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi. O juiz municipal, Joaquim de Souza Leão Netto.

Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé.

São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—O escrivão interino, *Francisco Baptista Gonçalves.*

O doutor João Joaquim [illegible]riques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 16 de fevereiro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma fazenda.

A casa de pedra e cal n. 7, sita á Estrada do Belém, tendo 3 janellas de frente, com portão ao lado, medindo externamente de frente 5 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000 e pertencente á Maria V. de Mello ou Antonio Gomes da Silva.

Um cofre e 2 carteiras para escriptorio, existentes no predio n. 3, sito á rua Vigario Tenorio, freguezia do Recife, avaliados por 1:280$000, pertencentes a Affonso Ferreira Baltar.

A chacara de pedra e cal n. 1, sita á estrada de João de Barros, freguezia da Graça, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 80 centimetros, edificada em grande sitio arborizado e cercado, tendo 1 porta ferro ao lado, avaliada por..... 3:000$000, pertencente a Brites de Oli-

A casa de taipa n. 13, sita á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a José Patricio Fernandes.

A casa de pedra e cal n. 42, á rua do Dr. José Marianno, freguezia da Boa-Vista, tendo 2 portas e 1 janella de frente, em salão, quintal murado em parte, medindo de frente 8 metros e 10 centimetros e de fundo 21 metros e 10 centimetros, avaliada por 3:000$000, pertencente á Maria E. Van der Linden.

A casa de pedra e cal n. 48, á rua do Visconde de Goyanna, freguezia da Boa-Vista, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, corredor ao lado, 4 quartos, sala de copa, cozinha externa, quintal murado, quartos para banheiro e apparelho, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliada por... 3:000$000 e pertencente a Paulino das Chagas Bezerra ou ao dr. Alfredo Freire.

A casa n. 66, sita no logar Toque, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente á Maria Florencia da Costa.
veira Gama.

A casa terrea de pedra e cal, n. 27, á rua de Antonio Carneiro, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 2 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Manoel M. Cardoso.

A casa de pedra e cal, n. 12 I, sita á rua da Cadeia Nova, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, sala de copa, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente á Maria Florinda de Azevedo.

A casa de pedra e cal n. 6, sita á rua das Nymphas, freguezia da Bôa Vista, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 40 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente á Virginia Teixeira de Jesus.

A casa de pedra e cal, n. 15, á estrada do Giquiá, á Jaboatão, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 80 centimetros, avaliada por..... 700$000, pertencente a Manoel Vieira Lima ou Thomaz Comber.

A casa de pedra e cal, n. 1, sita no primeiro becco da Cambôa, freguezia de Santo Antonio, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 15 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente aos Herdeiros de Miguel Figueirôa de Farias.

A casa de pedra e cal. n. 23, sita á travessa do Feitosa, freguezia da Graça, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 2[illegible] centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencente a Pedro Pereira da Silva.

A casa terrea, de pedra e cal, n 10, sita á rua do Conselheiro Aguiar, freguezia da Bôa-Vista, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$000 pertencente a Manoel de C. Soares Brandão.

O sobrado de um andar, á rua do Coronel Suassuna, n. 52, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, 1 dita no oitão, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda corrida, com 2 salas, 2 quartos, sotão servindo de cosinha, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros. Na parte posterior do predio tem uma dependencia com 1 porta de frente no pavimento terreo e 2 janellas, tambem de frente no pavimento superior, avaliado por...... 1:800$000 e pertencente á Maria Angelina de Azevedo Tinoco ou Max Drechsler.

A casa terrea de pedra e cal n. 52, sita á rua Lomas Valentinas, freguezia de São José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente ao conego Simão de Azevedo Campos.

A casa terrea de pedra e cal, n. 33, sita á rua do Coronel Lamenha, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente aos filhos de Maria Lucia Gonçalves Lima.

A casa terrea de pedra e cal, n. 49, sita á rua do Socêgo, freguezia da Bôa-Vista, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, medindo de fundo 4 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros, avaliada por 700$000, pertencente ao dr. Manoel de Sá Barretto Sampaio.

A casa de pedra e cal n. 8, sita no becco da Pindoba, freguezia do Recife, tendo porta e janella de frente, em salão, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente aos herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves.

A casa de pedra e cal n. 106, sita á rua de São Miguel, freguezia de Afogados, tendo 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, alpendre ao lado, constando de 2 salas, 4 quartos, sala de copa, cosinha externa, uma grande dependencia annexa á casa, servindo de cocheira, grande terreno ao lado, com jardim, murado e com portão de ferro na frente, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 3:500$000, pertencente a Manoel Saraiva de Lemos.

A casa de pedra e cal, n. 74, sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, avaliada por 500$, pertencente á Senhorinha Ignacia de Freitas ou Senhorinha Marques de Albuquerque.

A casa de pedra e cal n. 20, sita á travessa de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, quintal em aberto, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Maria J. da Assumpção.

A casa de pedra e cal n. 12, sita á 2.ª travessa do Villaça, freguezia de São José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 2 metros e 80 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Manoel Severino Braz.

A casa de pedra e cal n. 232, sita á rua Oitenta e Nove, freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa quintal murado, portão no fundo, medindo de frente 4 metros e 44 centimetros, internamente, e de fundo 13 metros e 60 centimetros, avaliada por.... 1:200$000, pertencente a Manoel José da Costa.

A casa de pedra e cal, n. 25, sita á rua do Motocolombó, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, 1 saleta, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Manoel Thenorio D. de Amorim.

A casa de taipa sem numero, sita á rua do Cupim, freguezia da Graça, com 2 janellas de frente, portão de madeira ao lado, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, sala de copa, quintal murado na frente e no fundo, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Zacharias Francisco Ribeiro, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Um balcão, 1 balança com pesos, 1 varão de ferro existentes no predio n. 58, sito á rua do Rozario, freguezia da Bôa-Vista, avaliados por cento e quarenta mil réis (140$000) pertencentes a Manoel Paulo de Albuquerque.

A casa de pedra e cal, sem numero, sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, (Tigipió) tendo 3 portas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, constando de 2 salões, medindo de frente 7 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:000$000 pertencente á Moura Cunha & C. com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 7, sita á rua do Nogueira, freguezia de São José tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, com cacimba, medindo de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 12 metros e 55 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Frederico Ignacio de Oliveira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

E, para constar, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1906.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino, o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de fevereiro de 1906

Por esta directoria se faz publico, que durante o corrente mez, se receberá livre de multa os impostos de porta aberta, inscripções, empannadas, bebidas, machinas a vapor, guindastes, trilhos e aferições de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Santo Antonio, relativos ao 1.º semestre do corrente anno.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.—O sub-director, *João Marinho Falcão.*

Administração dos Correios de Pernambuco

De ordem do sr. dr. administrador dos Correios deste Estado, faço publico que na primeira secção desta administração, fica aberta durante o prazo de trinta dias, a contar desta data, a inscripção para os candidatos ao concurso de habilitação aos logares de carteiro de terceira classe.

Os referidos candidatos deverão apresentar com seu requerimento certidão de idade provando ter de 18 a 30 annos, attestado de que gosam bôa saude e estão vaccinados e attestado de bom procedimento, passado por auctoridade policial ou pessôa idonea, a juizo do administrador.

As provas versarão sobre leitura e escripta correntes e as quatro operações da arithmetica.

1.ª secção da administração dos correios de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1906.—O amanuense, *Olympio Galvão.*

Delegacia fiscal

UNIFORMISAÇÃO DE APOLICES DA DIVIDA PUBLICA FEDERAL

Prazo de 30 dias

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino e nos termos dos editaes desta delegacia fiscal, publicados durante o mez de outubro proximo findo, são convidados os possuidores das apolices das lettras K á O, a virem fazer as declarações a que se referem as instrucções constantes dos alludidos editaes.

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 18 de janeiro de 1906.—*M. Ribeiro de Carvalho Junior,* secretario da junta.

Directoria de Obras publicas municipaes do Recife, em 19 de janeiro de 1906.

De ordem do exm. sr. prefeito faço publico que as casas em ruinas, cuja reconstrucção não for encetada no prazo de tres mezes, a contar desta data, ficam sujeitas ao imposto de 200$000 annualmente, como preceitúa o § 78 da lei 422 (orçamento municipal de 1906).

O director, *Guilhermino Tavares de Medeiros Filho.*

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
O segundo andar do sobrado da rua Nova de Santa Rita n. 13, com agua.
A loja do sobrado da rua da Penha n. 5.
A casa terrea da rua de Domingos José Martins n.º 40.
O sobrado da rua do Paysandú n. 40, com agua e muitos commodos.
Trata-se com o dr. Pinto Mendes no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALUGA-SE—A loja da rua da Imperatriz n. 23, grande quintal, agua, e banheiro, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE A sala e um quarto de frente da casa, á rua larga do Rosario n. 5, para escriptorio ou rapazes, a tratar junto n. 3, padaria.

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

AMA DE LEITE—Precisa-se uma; a tratar na rua da Florentina n. 6.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE a loja sita á rua Marcilio Dias n. 53, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 loja).

AMAS.— Precisa-se de duas; uma para cozinhar e outra para arrumações. A tratar na Mangabeira de Cima n. 24. Arraial.

ALUGA-SE a casa sita á rua 24 de maio n. 46, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio n. 139 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE, vende-se ou permuta-se por uma casa no Recife, uma outra no arrabalde da Varzea com excellente sitio bem arborisado.
A tratar-se na Cervejaria Phenix.

BOM EMPREGO DE CAPITAL—Vende-se um Hotel bem afreguesado sito á rua da Concordia n. 25, quem pretender fazer negocio dirija-se ao mesmo.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.
Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

CONFETTIS — Vende-se por preço barato á rua Duque de Caxias n. 91.

CAMAS DE FERRO—Com lastros de arame, para criança, solteiro e casal. Lindissimas camas para noivos e tudo muito barato Barbosa Vianna & C, rua Duque de Caxias n. 77.

CONCERTAM-SE machina para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife.

CAIXÕES VASIOS—Vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$ e outra na Varzea, rua de S. João á tratar com Alfredo Wanderley rua Larga do Rosario n. 19.

DE 2$500 a 4$000, uma camisa branca com peito de fustão. Rua do Rangel n. 12.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ESCRIPTORIO PARA ADVOGADO—aluga-se a sala de traz, na rua do Imperador n. 65; trata-se na frente.

FOLHINHAS DE PORTA PARA O ANNO DE 1906—A mais bem organizada que se encontra no Recife,—Vende-se no escriptorio do *Diario.*

GUARDA NACIONAL ORDEM DO DIA—Em vista de serem, creadas ultimamente duas Brigadas, o abaixo assignado está prompto e preparado para fazer os fardamentos completos dos Srs. Officiaes por preços sem competidor, devido ter recebido ultimamente de Paris todos os artigos de 1.ª qualidade. Alfredo Motta. RUA DAS TRINCHEIRAS N. 10.

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA—Vende-se ou admitte-se um socio com verdadeira pratica; a tratar na rua do Rangel n. 1.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de Peladan, Vende-se a 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA—Vende-se uma mercearia em um bom ponto.
Casa de esquina com agua encanada e commodo para familia.
O proprietario do predio garante a chave a quem comprar a armação, a tratar na rua do Rozario da Bôa-Vista n. 43.

MERCEARIA—Vende-se uma mercearia em um bom ponto. Casa de esquina com agua encanada commodo para familia.
O proprietario do predio garante a chave a quem comprar a armação livre, desembaraçada de qualquer onus a tratar na rua do Rozario da Bôa-Vista n. 43.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife Vende-se no escriptorio desta Empresa.

ONDE E'—que se póde vestir bem com pouco dinheiro, civil ou militar? em casa de Alfredo Motta, á rua das Trincheiras n. 10.

PRECISA-SE DE UM SEGUNDO COZINHEIRO.—A' rua da Florentina n. 13.

PRECISA-SE de um menino que tenha pratica de molhados, a tratar na rua da Fundição n. 4. (Santo Amaro) esquina da travessa do Costa.

PARA O NATAL, perús sevados e galinhas gordas encontra-se á venda preços sem competencia rua Palma ns. 21 e 23.

PRECISA-SE de um caxeiro na rua da Restauração n. 6 com pratica de molhados.

PADARIA—Vende-se uma sita á rua da Praia n. 49, a tratar na mesma ou com Henry Forster & C.ª.

PRECISA-SE—na casa n. 48, rua das Calçadas, de uma senhora honesta e desimpedida, viuva ou solteira, só tendo o fito de tratar de si, de um viuvo (velho) e dois filhos menores. A tratar, das 2 horas da tarde em diante.

PRECIZA-SE de uma cozinheira e de lavadeira e engommadeira, rua 1.º de março n. 2.

PREGOS DE COBRE—Por preços baratissimos vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE Francisco Manoel da Silva—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias. —PERNAMBUCO.

SECRETARIAS AUTOMATICAS—Vende-se por diminuto preço importante secretarias em feitios e tamanhos differentes,—Rua da Imperatriz n. 6—Recife.

SEMENTES QUE NASCEM—De hortaliças e flores, recebem por todos os vapores Barbosa Vianna & C, á rua Duque de Caxias n. 77, já têm *amores perfeitos, cosmos* e novas variedades de *chrysanthemos*

TINTAS E VERNIZES—Para pintura e dourar, desde 500 réis o frasco. Tem tambem tinta de ouro para escrever em postaes de phantasia. Barbosa Vianna & C, rua Duque de Caxias n. 77.

TONEIS DE FERRO—Vende-se toneis de ferro galvanizado de capacidade 500 a 60 litros muito proprios para deposito de agua ou outro qualquer mister a tratar á Travessa Trindade n. 10, á rua Imperial.

VENDE-SE—Um motor movido a petrol o, força de dois cavallos, em perfeito estado, trabalhando a vista da pessôa que desejal-o comprar. Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir madeira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE tres macacos americanos, em perfeito estado, proprios para trabalhos de estiva, e para viração de qualquer embarcação, e qualquer trabalho impossivel de mover-se a braço, ou içar-se podendo quem pretender dirigir-se á rua dos Torres n. 14, 2.º andar.

VENDE-SE—Um hotel no cáes do Ramos, n. 32, livre e desembaraçado, o motivo é o dono querer-se retirar para o Estado do Pará. Recife, 23 de Janeiro de 1906.

VENDE-SE:—boi, garrotes, novilha e bôas vaccas de leite com crias de 1 mez, na Ponte d'Uchôa n. 28

VENDE-SE — Uma mercearia bem afreguezada á rua Direita de Afogados n. 13, quem pretender dirija-se á mesma.

COMMERCIO

DIA 1

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Correctores

Cambio sobre Londres a 90 d/v a 17 1/2 d. por 1$000 do Banco.

Idem idem idem á vista 17 5/16 d. por 1$000 do Banco.

Idem idem idem a 90 d/v 17 5/8 d. por 1$000 particular.

Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 17 7/16, que foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos elevaram a taxa para 17 1/2, que conservaram até a tarde, quando, ao fechar o mercado, subiram para 17 17/32.

Em papel particular constou transacção a 17 5/8.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2$700	a	3$300
Crystalizados	2$400	a	2$500
Brancos	1$900	a	2$400
Somenos	1$400	a	1$700
Mascavados	1$000	a	1$100
Brutos seccos	1$000	a	1$050
Brutos mellados	800	a	900

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

9$100 nominal para sertão.

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados...	a	870
Couros seccos salgados......	a	870
Couros verdes......	a	560

AGUARDENTE

300 a 320

ALCOOL

600 a 650

Recife, 1 de Fevereiro de 1906.

Pelles de cabra, cota-se a 1$800 cada uma nominal.

Pelles de carneiro, a 100$000 cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão, cota-se este producto de 640 a 650 réis, os 15 kilos.

Sola, cota-se de 4$000 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha, cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$600 a 3$000 e a de mangabeira de 1$ a 1$700, o kilo conforme a qualidade

Bagas de mamona, cota-se este artigo a 1$900 os 15 kilos.

Café. Cota-se este artigo de 4$700 a 6$800, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo a 1$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$500 a 3$600 o sacco com 42 kilos

Fumo. Cota-se genero do Estado de 85 a 90 rs. o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 1

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Logician,* para Liverpool: Julius von Sohsten 2000 scs. 150000 kils. de caroços de algodão; T. D. Evans 100 scs. 71.0 kils. algodão em rama e 1083 scs. 81225 kils. caroços de algodão; J. Clemente Levy 300 scs. 20990 kils. algodão em rama.

Para o interior despacharam:

No vapor *Jaguaribe,* para Santos: Pereira Pinto & C 15 pipas 8100 lits. alcool; Pereira Carneiro & C 400 scs. 24000 kils. de assucar branco.

Para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 49 toneis 26460 lits. alcool.

No vapor *Jaboatão,* para Maceió: Alfredo Borges & C 25 cxs. 1000 kils. cebolas; Loureiro Barbosa & C 50 cxs. 2500 kils. cebolas.

Para Villa Nova: Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados; Antonio Cruz & C 1 pipa 450 lits. vinho de canna.

Para Bahia: Companhia I. Pernambucana 8 fardos 2911 kils. fio de algodão.

No vapor *Marajó,* para Ceará: Alfredo Borges 100 scs. 6000 kils. assucar mascavado; Amorim Fernandes & C 2. scs. 1200 kils. assucar branco.

Para Pará: A. J. Fonseca 50/2, 150/4 e 150/8 barricas 18797 kils. assucar branco; Rodrigues Machado 80 pacotes 330 kils. doce.

Para Manáos: Santos da Figueira & C 55 cxs. 800 kils. phosphoros.

No vapor *Belem,* para Rio G. do Sul: Pereira Pinto & C 20 pipas 10800 lits. aguardente; Pinto Alves & C 650 scs. 48750 kils. assucar branco.

Para Porto Alegre: Loyo & C 500 scs. 37500 kils. assucar branco; Pinto Alves & C 230 scs. 17250 kils. assucar branco.

Para Pelotas: Alfredo Borges 4 toneis 2000 lits. alcool.

No vapor *Itauna,* para Rio de Janeiro: Antonio Rego Lima 30 pipas 16446 lits. de aguardente.

No hiate *Argentina,* para Camocim: Amorim Fernandes & C 10 cxs. 220 kils. sabão.

No hiate *Arthur,* para Macahyba: Fonseca Irmãos & C 40 cxs. 880 kils. sabão.

Para Mossoró: [illegible] & C 55 ancoras 2250 lits. vinho de fructas e 10 ancoras 400 lits. vinagre.

No hiate *Victoria,* para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 190 scs. 7980 kils. farinha de mandioca.

Na barcaça *Varzim,* para Porto Calvo: Moreira & C 1 pacote 15000 cigarros.

Na barcaça *Conceição Parahybana,* para Parahyba: Alfredo Borges 20 cxs. 800 kils. cebolas.

Na barcaça *Parahyba,* para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 480 cxs. 8640 kils. sabão; Loureiro Barbosa & C 25 cxs. 1250 kils. sabão.

No vapor *Jaboatão,* para Aracajú: G. de Mattos Irmãos & C 5 cxs. 189 duzias de pares de meias de algodão.

Para Penedo: Alvares de Britto & C 8 fardos 200 kils. tecidos de algodão.

Para Villa Nova: Alves de Britto & C 9 fardos 600 kils. tecidos de algodão e 1 pacote 20 duzias pares de meias de algodão.

No vapor *Belem,* para Porto Alegre Pinto Alves & C 500 scs 37500 kils. assucar branco

No vapor *Marajó,* para Pará: Pinto Alves & C 130/2 barricas 11310 kils. assucar branco, 30 scs. 1800 kils. café e 1040 scs. 62400 kils. milho; Gomes Ferreira & C 30/2 e 20/4 barricas 3760 kils. assucar branco.

No vapor *Itauna,* para Porto Alegre: Luiz Guimarães & C 97 scs. 7275 kils. de assucar branco; H. da Silva Loyo & C 1500 scs 112500 kils. assucar branco; A. Jovino da Fonseca 200 scs. 15000 kils. assucar branco.

Para Rio G. do Sul: A. Jovino da Fonseca 100 scs. 7500 kils. assucar mascavado.

No vapor *Gonçalves Dias,* para Rio de Janeiro: Candido F. Cascão 100 scs 6000 kils. assucar branco e 1000 scs. 60000 kils. assucar demerara.

No hiate *Argentina,* para Camocim: G. de Mattos Irmãos & C 20 scs. 400 kils. confeitos e 1 cx. 50 kils. bisnagas.

Na barcaça *Varzim,* para Porto Calvo: Olinto Jardim & C 3 fardos 190 kils. tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Canarias,* chegado do Havre no dia 30 do passado e consignado a José Baltar & C.

Carga do Havre

Acido 2 cxs. a J. A. de Carvalho, 2 á ordem.
Acido muriatico 4 cxs. a Rouquayrol.
Acido sulfurico 10 cxs. á Companhia I. Pernambucana.
Accessorios para electricidade 1 cx. á Santa Casa.
Acido acetico 1 cx. a H. Rouqueyrol.
Agua de flores de laranjas 1 cx. a F. Carneiro Guimarães.
Bacalhão 20 cxs. a Olintho Jardim & C.
Chapéos 1 cx. a F. Carneiro & Guimarães
Champanhe 6 cxs. a H. E. Lima.
Cutelarias 1 cx. a Alvares de Carvalho & C.
Couros 1 cx. a Paiva Ferreira & C, 1 a Frederico & C.
Cachimbos de madeira 1 cx. a Andrade Costa & C.
Doces e conservas 19 cxs. a Francisco Pinto & C.
Drogas 8 vols. a F. M. da Silva, 8 a M. J. Campos, 2 a A. de Carvalho, 3 a Guimarães Braga & C, 1 a H. Rouquayrol, 1 a J. A. da Costa.
Essencia de terebentina 1 cx. a H. Rouquayrol.
Espelhos 1 cx. a J. dos Santos Araujo.
Farinha lactea 10 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Formas para chapéos 1 cx. a J. M. da Silva.
Ferragens 9 vols. a Albino Silva & C.
Gravatas 1 cx. a Ferreira & C.
Gomma laca 2 barricas a F. Bittencourt Junior.
Instrumentos de musica 2 cxs. a Eduardo Paiva.
Louça 10 cxs. aos consignatarios.
Manteiga 30 barris á ordem, 25 a Dubeux & C. 25, 20 meias e 10 cxs. á Santa Casa.
Medicamentos 2 cxs. a F. Manoel da Silva, 1 a H. de Moraes.
Moveis 2 cxs. a Alvares de Carvalho & C.
Mercadorias diversas 9 vols. ao Syndicato da Escada, 13 ao de Palmares, 1 aos herdeiros Bowmann, 1 a Levy Filho & C. 2 a J. Gomes Coimbra, 2 a Manoel de Carvalho, 21 a Commissão do Melhoramento do Porto, 2 a Nunes Fonseca & C.
Objectos de metal 5 cxs. a Alfredo Costa
Oleo de amendoas 10 cxs. a F. Carneiro & Guimarães.
Papel de filtrar 1 cx. a F. Carneiro Guimarães.
Pentes e outros artigos 5 vols. a Maia & Silva & C.
Pinceis 1 cx. a F. Carneiro & Guimarães.
Porcellana 4 barricas a C. Veiga & C, 4 a C. da Costa.
Piano 1 cx. a H. Vogeley.
Papel 2 cxs. ao dr. Segismundo Antonio Gonçalves.
Peças para bicycletas 1 cx. a Manoel Irmão.
Perfumaria 2 cxs. a Manoel Colaço & C, 1 a Garcia & Castro, 1 a Guimarães Braga & C, 1 a H. Rouquayrol, 1 a Maia e Silva & C, 1 a Pereira de Faria.
Rolhas 3 scs. a M. J. Campos, 1 a Eugenio Samico.
Saltos para calçados 1 cx a Paiva Ferreira & C.
Tecidos diversos 2 vols. a V. Ferreira, 1 a J. A. da Silva, 1 a Domingos C. & Soares.
Tintas 40 barricas a F. Carneiro & Guimarães.
Tubos de estanho para bisnagas 1 cx. a Domingos C. & Soares.
Vinho 2 bordalezas e 10 meias ditas á ordem.
Vidros 8 vols. a J. A. de Carvalho, 3 a H. Rouquayrol, 3 a Garcia & Castro, 3 a Eugenio Samico, 1 a Alvares de Carvalho & C, 1 a Domingos C. & Soares.

Carga de Leixões

Batoques de madeira 8 scs. a ordem
Rhum 1 barril a Amorim Fernandes
Sardinhas 119 barricas a J. Ferreira de Carvalho & C, 150 a Alves Lima & C, 150 a Ferreira Rodrigues & C, 249 a Amorim Fernandes & C.
Vinho 36 barris á ordem.

Carga de Lisboa

Azeite 12 cxs. a Pereira de Faria, 15 a R. S. Marques, 8 a E. Guedes & Duarte
Cebolas 28 cxs. a Ferreira Rodrigues & C.
Vinho 10 barris a J. R. da Fonseca, 110 a Paiva Valente & C, 6 á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1........	84.420$424

RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 1.—Diversos impostos..	4.534$856
Idem: Exportação........	17.603$474
	22.138$330

Mez de Janeiro

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 29	98.282$905
Idem dos dias 30 e 31	10.982$527
	109.265$432

CAIXA ECONOMICA

Dia 31 Entradas de depositos	36.219$000
Sahidas idem, idem..	6.988$000
Saldo para a delegacia	29.231$000
A pagar de liquidações e por conta	94.505$580
Saldo que ficou da semana passada idem ...	8.024$616

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

Itabira, hoje.
Jacuhype, do sul hoje.
Una do norte hoje.
Mossoró, do sul amanhã.
Aracaty, do sul amanhã.
Manáos, do sul amanhã.
Sangara da Europa a 4.
Amazonas, do sul a 4.
Guajará do sul a 4.
Maranhão, do norte a 4.
Clyde, do sul a 4.
Author, de Liverpool a 5.
Pirangy, do sul a 6.
Itapacy do sul a 7.
Byron, do sul a 7.
Aragon da Europa a 8.
Cordillere, do sul a 11.
Fagundes Varella, do sul a 12.
Oritá, da Europa a 17.
Tennyson, de Nova York a 18.
Nile, do sul a 19.
Trent, da Europa a 23.
Gaelic, do sul a 24.

VAPORES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Rio e esc. *Itauna,* hoje ás 2 horas.
Rio e esc., *Gonçalves Dias* hoje ás 4 horas.
Rio e Santos *Jaguaribe,* hoje ás 10 horas.
B. Aires e esc. *Atlantique,* hoje ás 12 h.
Rio e esc. *Gonçalves Dias,* hoje ás 4 h.
Santos e esc. *P. Waltemar,* amanhã ás 4 h.
Manáos e esc. *Manáos,* amanhã ás 4 horas.
Southamp. e esc. *Clyde,* a 4 ás 4 h.
Rio e esc. *Maranhão,* a 4 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Aragon,* a 8 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillere,* a 11 ás 12 h.
Prinz Eitel Friedrich, da Europa a 12.
Valparaiso e esc. *Oritá,* a 14 ás 12 h.
Southampton e esc. *Nile,* a 18 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Trent,* a 23 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Gaelic,* a 24 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaguaribe,* v. generos.
Vapor inglez *[illegible],* vazio.
Vapor inglez *Logician,* v. generos.
Vapor inglez *Harmonides,* v. generos.
Vapor inglez *[illegible],* v. generos.
Vapor inglez *Holmfield,* varios generos.
Vapor inglez *Minerva* vazio.
Lugre norte amer. *Ethel V. Boynton,* v. g.
Lugre nacional *Alvaro,* v generos.
Lugre nacional *Ninita,* varios generos.
Lugre inglez *J. Percy Barran,* bacalhão.
Lugre inglez *Golden Wedding,* bacalhão.
Lugre inglez *Calledonia,* bacalhão.
Lugre norueg. *[illegible],* v. generos.

NO LAMARÃO

Barca norueg. *Hudron,* madeira.

DIA 1—ENTRADAS

Hamburgo e esc. 20 dias, vapor allemão *Prinz Waldemar,* de 2926 tons, commandante F. von Holdt, equipagem 73, c. v. generos, a Borstelmann & C.

Santos, 8 dias vapor inglez *Holmfield,* de 1468 tons, commandante J. Cruddace, equipagem 22, vazio, a Pohlmann.

Manáos e esc., 8 dias, vapor nl. *Gonçalves Dias,* de 820 tons, commandante Cyro Bell Amico, equipagem 65 c. v. generos, a Nathan & C.

Rio G. do Sul, 33 dias, lugre nl. *Ninita* de 262 tons, commandante Miguel Pereira, equipagem 11, c. v generos, a Luiz Amorim.

Saint Johns, 28 dias, lugre inglez *Calledonia,* de 188 tons, commandante C. Decker, equipagem 6, bacalhão, a Mendes Lima.

Bordeaux e esc., 13 dias, vapor francez *Atlantique,* de 3501 tons, commandante Le Troadec, equipagem 172, c. v. generos, a D. Sampaio Ferraz.

SAHIDAS

Buenos Aires e esc., vapor francez *Atlantique,* commandante Le Troadec, carga v. generos.

Pará e esc., vapor nl. *Marajó,* commandante Julio Magano, c. v. generos.

Porto Alegre e esc., vapor nl. *Belem,* commandante Stephano Mercez. c. v. generos.

Porto Alegre e esc., vapor nl. *Itauna* commandante H. Allman, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nl. *Gonçalves Dias,* no dia 1 do corrente:

PARÁ—W. Robertson, F. Crowford, Guilherme Nascimento, João Pottrago, Manoel de Castro, José Braga, Sobrinho, Almerindo Pereira, Raymundo Gomes, João Lopes, Casimiro Felisberto, Roso Maraurio e Josephe Tane.

CEARÁ—Luiz Dreffuz, Juvencio Nascimento, padre Fernando von Pelt.

Fundos Publicos

No dia 26 de Janeiro effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro as seguintes vendas:

Apol. geraes de 5 %: 1, 6 a.......	1:0[illegible]2$000
Ditas: 1 a	1:003$000
Ditas: 10 a..........	1:004$000
Ditas (permutadas): 100, 10, 1, 1, 1, 1, 20, 2, 1, 14, 17, 35, 3, 10 20 a	1:00[illegible]$000
Ditas (600$): 1 á razão de..	1:000$000
Ditas (200$): 1 á razão de..........	1:010$000
Emprestimo de 1895 (nom.): 6 a...	1:002$000
Emprest. de 1897: 1 a..........	1:018$000
Emp. de 1903: 100, 10 a..........	989$000
Dito: 10, 4, 3, 80, 40 a..........	990$000
Dito: 20 a..........	991$000
Dito: 500 a	992$000
Emp. Municipal: 20 a..........	271$000
Dito: 100 a..........	272$000
Est. de Minas: 10, 7 a..........	815$000
Est. do Rio (4 %): 7, a..........	69$500